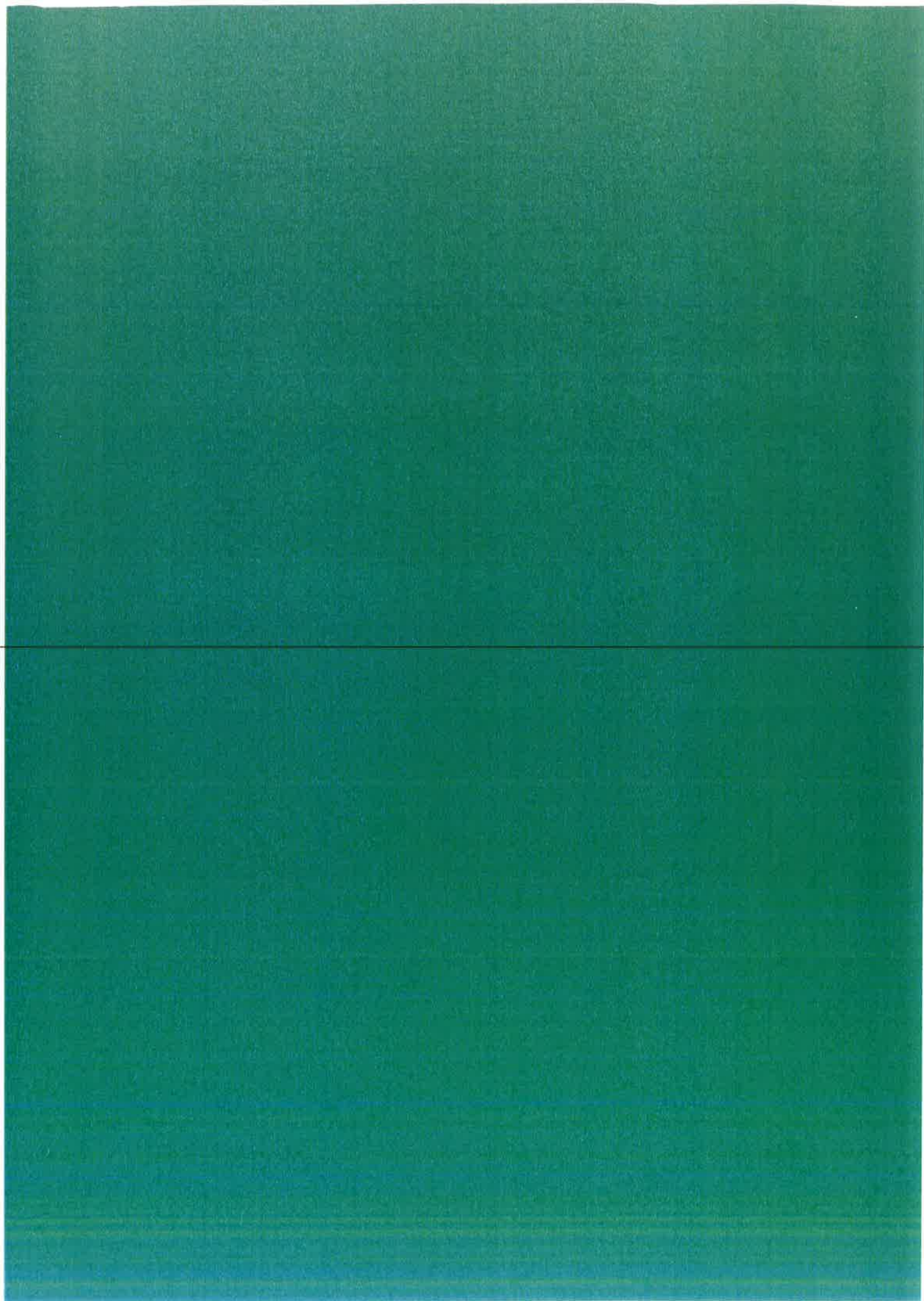

Relatório de Execução Financeira e Orçamental

1.º SEMESTRE 2019

Porto.
Agora
Cultura e
Desporto





Índice

- 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** 4

- 2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS** 6
 - 2.1 Visão, Missão 7
 - 2.2 Princípios e orientações estratégicas 8
 - 2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional 9
 - 2.3.1 Recursos humanos 9

- 3. EVENTOS** 10
 - 3.1 Animação de rua 11
 - 3.2 Artes performativas 11
 - 3.3 Animação infantil 12
 - 3.4 Corridas 12
 - 3.5 Provas desportivas 13
 - 3.6 Eventos internacionais 16
 - 3.7 Exposições 17
 - 3.8 Feiras e mercados 17
 - 3.9 Moda 18
 - 3.10 Música 18
 - 3.11 Gastronomia 19
 - 3.12 Eventos âncora 19

- 4. PROGRAMAS E INFRAESTRUTURAS** 22
 - 4.1 Programas de atividade física 23
 - 4.2 Infraestruturas desportivas 25
 - 4.2.1 Rede Municipal de Grandes Campos 25
 - 4.2.2 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 26
 - 4.2.3 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPI) 27

- 5. PLATAFORMAS E PARQUES MUNICIPAIS DE ESTACIONAMENTO** 28
 - 5.1 Plataformas 29
 - 5.2 Parques de estacionamento 29

- 6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA** 30
 - 6.1 Análise económica da execução orçamental 31
 - 6.1.1 Gastos 32
 - 6.1.2 Fornecimentos e serviços externos 33
 - 6.1.3 Gastos com o pessoal 34
 - 6.1.4 Outros gastos 35
 - 6.2 Rendimentos 35
 - 6.3 Investimento realizado em 2019 37
 - 6.4 Análise financeira 38
 - 6.5 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2019 36
 - 6.6 Demonstrações Financeiras 42
 - 6.6.1 Balanço Individual em 30 de junho de 2019 42
 - 6.6.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas - Período findo em 30 de junho de 2019 43
 - 6.6.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio - Período de 2018 - de 1 de janeiro a 30 de junho 44
 - 6.6.4 Demonstração individual das alterações no capital próprio - Período de 2019 - de 1 de janeiro a 30 de junho 44
 - 6.6.5 Demonstração individual de fluxos de caixa 45
 - 6.6.6 Anexo às demonstrações financeiras 46

- 7. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**
(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto) 64

- 8. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**
(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)

ef
7

1. Mensagem — do Conselho de Administração

⊗
⊗
L

2. Visão, Missão, — Princípios e Orientações Estratégicas

2019



presente Relatório de Execução Financeira e Orçamental, onde se apresentam as contas relativas à execução do primeiro semestre de 2019, é o primeiro que elaboramos sob a nova designação Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Esta alteração resulta, como é sabido, do novo enquadramento atribuído pelo Município do Porto a esta Empresa Municipal, cujo objeto social passa a incluir, além da atividade física, do desporto e da animação no espaço público da cidade, também a promoção e desenvolvimento da cultura e da marca Porto.

Foi, pois, neste novo contexto que a Empresa Municipal preparou, definiu e executou o seu plano de atividades para o primeiro semestre de 2019, em linha com o programa e as orientações estratégicas do Município e, como sempre, sob o princípio de uma gestão equilibrada entre os gastos e os rendimentos disponíveis.

Cumprindo o desígnio de incrementar positivamente a qualidade de vida dos seus munícipes, o desporto e a promoção da atividade física continuaram a ter um papel preponderante e crescente na atividade da Empresa.

Do atletismo ao minigolfe, da natação ao voleibol, do futebol ao rugby, do ténis ao surf, do motociclismo à vela, foram várias as provas desportivas que animaram a cidade ao longo da primeira metade do ano, merecendo aqui natural destaque a organização da fase final da Liga das Nações, competição sob a égide da UEFA que o Porto acolheu entre os dias 5 a 9 de junho.

Embora tratando-se da primeira final europeia realizada no Porto, o sucesso desta organização foi elogiado por todos, a nível local, nacional e internacional. Mesmo sendo uma primeira edição, o evento superou todas as expectativas, gerando um impacto económico estimado em mais de 150 milhões de euros.

As imagens do fim de festa, com a vitória de Portugal e a receção apoteótica da Seleção nos Aliados e na varanda da Câmara Municipal, correram mundo, atingindo, segundo dados da UEFA, uma audiência global superior a 100 milhões de espectadores.

Em matéria de animação no espaço público da cidade, o primeiro semestre foi também particularmente intenso, com a organização de vários eventos que mobilizaram mais de meio milhão de pessoas.

O arranque de mais um ciclo de Inaugurações Simultâneas no Quarteirão de Miguel Bombarda, a Exposição de Camélias no Porto (este ano, com nova morada, na Estação de Metro de São Bento), o Portugal Fashion, a Essência do Vinho, o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Festa da Criança, os festivais Porto Blues Fest, North Music Festival e NOS Primavera Sound, e, claro, as Festas de São João, constituíram alguns dos pontos altos da programação nestes primeiros seis meses do ano.

Foi, em suma, mais um semestre em cheio, repleto de experiências memoráveis na cidade e plenamente superado nos principais desafios traçados, como sempre, num quadro de grande rigor orçamental e eficiência organizacional, como, de resto, evidencia a análise financeira que encerra este Relatório.

O Conselho de Administração

NOTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atendendo ao processo de reestruturação em curso para a integração de determinadas atividades do Pelouro da Cultura nesta Empresa Municipal, o plano atividades da Ágora neste primeiro semestre de 2019 não é comparável ao de idêntico período em 2018, na medida em que várias iniciativas foram asseguradas diretamente pelo Município do Porto, com o apoio operacional desta Empresa Municipal, entre as quais as Comemorações Oficiais do 25 de Abril, o Dia Mundial da Criança, as festividades do São João, o festival NOS Primavera Sound, o Grande Prémio JN de Ciclismo, o Porto Extreme XL e o Campeonato Europeu de Laser em Vela.

2.1 Visão, Missão

VISÃO

Olhar a cidade como um todo, onde cultura, desporto e entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo todos os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

MISSÃO

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



er
⊗
↑

2.2 Princípios e orientações estratégicas

A Ágora - Cultura e Desporto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

1. Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
2. Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação de iniciativa ou com a participação deste;
3. Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
4. Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
5. Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
6. Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
7. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
8. Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
9. Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo a nível nacional e internacional;
10. Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
11. Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
12. Identificar e implementar os principais desafios que enfrenta a área da cidade do Porto denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica da cidade do Porto, elaborar e apresentar medidas que harmonizem os interesses entre uma oferta turística adequada, as expectativas dos habitantes e dos agentes económicos, bem como uma boa gestão do espaço público, integrando também os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam cumpridas diretamente pelo município;
13. Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente de fiscalização;
14. Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a sua área de atuação;
15. Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
16. Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos a eles relativos e necessários às suas atividades, mantendo organizado e atualizado o cadastro dos bens que lhe são confiados;
17. Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
18. Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
19. Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2.3.1 Recursos Humanos

O primeiro semestre de 2019 pautou-se por consolidar as alterações ocorridas no quadro de recursos humanos e concomitantemente planear e preparar alterações ao nível da organização e reforço da estrutura, decorrente da integração de novas atribuições e competências que se prevê que venham a ocorrer durante o segundo semestre.

A PortoLazer, atualmente Ágora, apresentou assim em 30/06/2019 um quadro de 132 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais, e sendo a média de colaboradores do semestre de 134.

VÍNCULO	N.º COLABORADORES
Conselho de Administração	3
Contrato Individual de Trabalho - tempo indeterminado	98
Cedência Interesse Público	11
Contrato Individual de Trabalho - a prazo	20
TOTAL	132

Estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada dentro dos parâmetros previstos, apresentando uma execução de 48% totalizando um total de gastos com pessoal de 1.594.574 euros.

Contribuíram para este resultado o facto de a empresa estar em fase de reestruturação, sendo que a execução dos gastos está em linha com o previsto.

Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise económica e financeira relativa aos gastos de pessoal.

3. Eventos



Handwritten signature and initials

3.1 Animação de rua



CANTAR AS JANEIRAS

Na tarde do primeiro domingo do ano, dez grupos folclóricos da região cumpriram a tradição em Dia de Reis, desfilando pelas ruas da cidade a cantar as Janeiras. Partindo de vários pontos da cidade, rumaram depois à Avenida dos Aliados, para uma atuação final junto à Árvore de Natal.



DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

A 30 de março, o Porto celebrou o Dia Nacional dos Centros Históricos com um vasto programa de atividades gratuitas que se estenderam desde o início da manhã até muito perto da meia noite. Este ano, foram 36 as entidades, públicas e privadas, que se associaram a esta iniciativa, organizada anualmente em parceria com a Associação Nacional de Municípios com Centro Histórico.

Entre visitas guiadas, exposições, concertos, espetáculos de rua, oficinas e mercados, foram 53 as propostas oferecidas ao muito público, de todas as idades, que pretendeu conhecer melhor a zona mais antiga da cidade, classificada desde 1996 pela UNESCO como Património Mundial.

A jornada encerrou este ano com um espetáculo de rua concebido pela companhia Radar 360 e produzido pela Ágora. Intitulado "O Baile dos Candeeiros", a encenação inspirou-se em rituais e tradições que remontam ao final dos anos 60. O espetáculo foi apresentado no Campo dos Mártires da Pátria, ao início da noite.



INAUGURAÇÕES SIMULTÂNEAS DE MIGUEL BOMBARDA

A 19 de janeiro, arrancou mais uma temporada de Inaugurações Simultâneas no Quarteirão de Miguel Bombarda. A par da abertura de novas exposições nas diversas galerias de arte contemporânea das ruas de Miguel Bombarda, do Rosário e de D. Manuel II, cada novo ciclo foi assinalado com um programa de animação desenvolvido pela Ágora, com envolvimento e dinamização da comunidade local. Os suportes de comunicação, que continuam a homenagear residentes, artistas e "personalidades" de Bombarda, foram este ano pensados também para inspirar a própria programação, com seis temas que cruzam as várias formas de vida e negócios alternativos que fazem parte do quotidiano da zona: ambiente e sustentabilidade (19 de janeiro), moda (9 de março), cor (4 de maio), música (29 de junho), arte urbana (21 de setembro) e infância e multiculturalidade (9 de novembro).

3.2 Artes performativas



SERRALVES EM FESTA

Considerado o "maior evento de cultura contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa", o Serralves em Festa decorreu este ano entre os dias 31 de maio e 2 de junho, ao longo de 50 horas consecutivas. Enquadrado nas comemorações dos 30 anos da Fundação e os 20 anos do Museu, a 16.ª edição do evento trouxe ao Porto mais de 500 artistas de 20 nacionalidades, que apresentaram espetáculos de música, artes performativas, dança, exposições, cinema, vídeo, fotografia, workshops, circo contemporâneo, teatro, entre outros.

5
⊗
7

07
B

3.3 Animação infantil



FESTA DA CRIANÇA

Depois dos Jardins do Palácio de Cristal em 2017 e do Parque de São Roque em 2018, a Festa da Criança partiu este ano à descoberta de um outro parque municipal, estreando-se no Parque da Quinta do Covelo, entre os dias 31 de maio e 2 de junho.

Ao longo dos três dias, os mais pequenos puderam participar em inúmeras atividades gratuitas, num programa desenvolvido pela Ágora, em conjunto com vários parceiros públicos e privados. O programa contou com diversos espetáculos de dança, circo, magia, comédia, percussão, jogos e atividades desportivas. Os mais pequenos puderam ainda participar em workshops de culinária e alimentação saudável, oficinas de instrumentos musicais e construção de papagaios e participar na construção de uma cascata comunitária, entre muitos outros. O espaço incluiu também uma exposição de veículos e meios de emergência, um mercado feito por e para crianças e sessões de cinema contínuas.

A Festa da Criança é realizada todos os anos pela Câmara do Porto e a Ágora, enquadrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de junho.

3.4 Corridas

CORTA-MATO DISTRITAL

Em representação de mais de uma centena de escolas do Distrito do Porto, cerca de cinco mil alunos dos mais diversos escalões etários – dos infantis aos juniores –, participaram a 8 de fevereiro em mais uma edição do Corta-Mato Distrital do Desporto Escolar, no Parque da Cidade do Porto. Na etapa, foram apurados os representantes do distrito do Porto para o Corta-Mato Nacional, que decorreu na Marinha Grande a 22 e 23 de fevereiro.



CORRIDA DO DIA DO PAI

No terceiro domingo de março, dia 17, as ruas do Porto (e também de Matosinhos) acolheram a décima sexta edição da Corrida do Dia do Pai. Além da prova principal (dez quilómetros) e da habitual caminhada sem fins competitivos (cinco quilómetros), o evento teve este ano uma novidade: um passeio em bicicleta de dez quilómetros. Os três trajetos tiveram partida e chegada no Queimódromo. António Pedro Rocha, do Clube Desportivo de S. Salvador de Campo, venceu entre os homens. No setor feminino, a vitória foi para Daniela Cunha, do Sporting Clube de Portugal.



CORRIDA DA MULHER

A correr ou a caminhar, cerca de 22 mil mulheres percorreram, na manhã de 19 de maio, os cinco quilómetros da 14.ª edição da Corrida da Mulher, que este ano teve início na Alameda e final na Avenida dos Aliados. A prova, organizada pela Runporto, voltou a esgotar as inscrições, com participantes de todas as idades e em representação de 28 nacionalidades.

Apesar do cariz competitivo não ser o mais importante desta corrida, um conjunto de atletas de elite marcou presença. Susana Godinho, em representação do Sporting CP, foi a primeira a chegar à meta. Após o final, a festa prosseguiu nos Aliados com uma atuação de Mikael Carreira.



VITALIS KIDS CHALLENGE

Começou a 31 de março a temporada de 2019 do Vitalis Kids Challenge. Numa manhã de sol, centenas de jovens atletas, dos sete aos 17 anos, puderam correr na pista de atletismo do Parque Desportivo de Ramalde, perante uma bancada lotada de familiares, amigos, colegas e treinadores. Como é habitual, os corredores foram divididos por escalões etários, cada um com uma distância de corrida apropriada. A primeira prova foi a dos mais velhos, os Juvenis, e a última a dos mais novos, Benjamins A. A segunda das quatro etapas do evento (três estão marcadas para o Porto), decorreu a 2 de junho, novamente no Parque Desportivo de Ramalde. O formato da jornada foi o mesmo do da primeira etapa.

3.5 Provas desportivas

CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL DE MINIGOLFE

Tal como tem vindo a suceder nos últimos anos, a primeira jornada do Campeonato Nacional Individual de Minigolfe foi disputada nas instalações do Clube Minigolfe do Porto, no Jardim do Passeio Alegre, a 2 e 3 de março.



TORNEIO DE NATAÇÃO ADAPTADA

Nos dias 23 e 24 de março, decorreu no Complexo de Piscinas de Campanhã a sexta edição do Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto. O evento contou com a participação de 124 atletas (78 masculinos e 46 femininos), em representação de 16 clubes, entre os quais a equipa espanhola do Club Deportivo Fusion.

Aberta a todas as áreas de deficiência, a competição integrava o calendário do Comité Paralímpico Internacional e possibilitava mínimos de acesso a competições internacionais. O programa do torneio compreendeu 44 provas, nos mais variados estilos e distâncias, em masculinos e femininos.



CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE MINIGOLFE

No fim de semana de 6 e 7 de abril, o Campeonato Nacional de Clubes de Minigolfe juntou no Jardim do Passeio Alegre um total de 97 atletas de todo o país, em representação de 21 equipas. A formação da casa, o Clube de Minigolfe do Porto, conquistou os troféus nas quatro categorias do torneio: Seniores Masculinos, Veteranos Masculinos, Senhoras e Homens.



MEETING DE ATLETISMO DO PORTO

Pelo terceiro ano consecutivo, o Parque Desportivo de Ramalde foi palco do Meeting de Atletismo do Porto. O evento, organizado conjuntamente pelo Centro de Atletismo do Porto, autarquia e Associação de Atletismo do Porto (AAP), realizou-se na tarde de 1 de maio, com mais de 400 participantes. Destaque para a presença, pela primeira vez, de jovens espanhóis.

A competição contou com atletas dos escalões benjamins (A e B), infantis, iniciados e juvenis, em masculinos e femininos. O programa incluiu 27 provas, entre corridas de velocidade e meio fundo, corridas com barreiras, saltos e lançamentos.

Handwritten notes in blue ink: a circled 'P' and a checkmark.

Handwritten signature and mark.



GIRA-VOLEI

Um total de 400 atletas de voleibol de formação do norte do país convivera e competiram a 15 e 16 de junho na etapa regional do Gira-Volei. Na relva do Parque da Cidade do Porto foram montados 40 campos para receber jogos entre duplas, divididas por escalões etários, desde as 08 da manhã até às 18 horas.

Os participantes, com idades entre 13 e 17 anos, participaram em representação de clubes da Associação de Voleibol do Porto.



TORNEIO INTER-CONCELHIO DR. ADRIANO PINTO

No dia 22 de junho, o campo sintético do Parque Desportivo de Ramalde foi palco da final a quatro da 15.ª edição do Torneio Inter-Concelhio Dr. Adriano Pinto. A seleção do Município do Porto foi a vencedora desta competição de futebol em sub-14.



PORTO BEACH RUGBY

A 22 e 23 de junho, o Porto recebeu pela primeira vez uma etapa do Campeonato Europeu de Rugby de Praia. Foi a segunda jornada do circuito e juntou na Praia Internacional as melhores equipas portuguesas e também formações de França, Espanha, Holanda e Letónia.

Em paralelo ao torneio, o fim de semana proporcionou mais três provas. Equipas seniores, masculinas e femininas disputaram a primeira de duas etapas do Portugal Beach Rugby Trophy. Centenas de jovens atletas, divididos por escalões dos Sub6 aos Sub 16, jogaram a Youth Cup. E houve ainda espaço para os veteranos, com a Master Cup a juntar antigas glórias do rugby nacional em dois escalões: maiores de 35 anos e maiores de 50.

O Porto Beach Rugby – nome dado ao conjunto das quatro provas – apresentou um total de 150 jogos no Estádio de Praia, envolvendo mais de 600 praticantes da modalidade, em representação de 64 equipas.



PORTO BEACH TENNIS

No último fim de semana de junho, o recinto desportivo instalado junto ao Edifício Transparente acolheu o Porto Beach Tennis, competição integrada no circuito mundial de ténis de praia e dividida em quadros de duplas femininas, masculinas e mistas.

Além do torneio principal, foram disputadas outras duas competições, levando à Praia Internacional do Porto um total de 120 tenistas, entre portugueses e estrangeiros.



PORTO & MATOSINHOS WAVE SERIES

Pelo quarto ano consecutivo, as praias do Porto e de Matosinhos acolhem aquele que é já considerado o maior cartaz de eventos de surf realizado em todo o país, com propostas que vão desde o surf ao longboard, passando pelo surf adaptado e o stand up paddle. O programa inclui ainda várias atividades paralelas de promoção da modalidade, como batismos de surf a crianças carenciadas, aulas de surf adaptado, workshops, ações de sensibilização ambiental e limpeza de praias.

O objetivo é promover a modalidade, captar novos praticantes e continuar a afirmar a Frente Atlântica do Porto como destino privilegiado para a prática do surf.

A edição do ano passado juntou perto de 500 atletas em competição e cerca de 30 mil espectadores. Em 2019, o cartaz integra nove provas, disputadas entre os meses de março e outubro. Abaixo, um resumo dos eventos disputados ao longo deste primeiro semestre do ano:

Rip Curl Grom Search

Esta competição internacional para jovens surfistas com menos de 16 anos, voltou no fim de semana de 9 e 10 de março às águas atlânticas do Porto. A celebrar o seu vigésimo aniversário, a prova juntou 80 atletas, divididos pelas categorias de sub-12, sub-14 e sub-16, femininas e masculinas.

Os classificados entre o segundo e o quinto lugares (inclusive) apuraram-se para a final europeia da competição, que terá lugar em outubro, em Peniche. Os vencedores de sub-16 passaram diretamente para a grande final mundial, a disputar em 2020.

Circuito de Surf do Norte

No fim de semana de 16 e 17 de março, a Praia Internacional do Porto recebeu a terceira de cinco etapas do Circuito de Surf do Norte, competição de apuramento para o Campeonato Nacional de Surf Esperanças. Participaram mais de 80 jovens atletas, divididos pelas categorias de sub-14, sub-16 e sub-18.

O maior destaque foi para Salvador Tavares, que se sagrou vencedor em duas categorias: Sub-16 e Sub-14.

Log Surf Fest

No fim de semana de 4 e 5 de maio, realiza-se a edição de 2019 do Log Surf Fest, iniciativa que anualmente combina num único fim de semana provas de longboard e de stand up paddle.

No sábado, os melhores atletas portugueses de longboard na primeira etapa do circuito nacional da modalidade. A jornada estava prevista para a Praia Internacional do Porto, mas, devido às condições do mar, acabou por ser transferida para a Praia de Leça. Bruno Grandela venceu na categoria Open, Kathleen Barrigão conquistou o setor feminino e Nicolau Filipe foi o primeiro nos Sub 18.

No domingo, defrontaram-se na Praia Internacional do Porto os 18 melhores atletas portugueses de stand up paddle, na variante Wave, para o campeonato nacional da modalidade. Diogo Queimada recuperou o título de campeão nacional masculino e entre as mulheres Ângela Fernandes sagrou-se campeã. Gustavo Alves venceu na categoria de Sub 18.

Surf n'Dogs

No dia 12 de maio, a Praia Internacional recebeu um evento com surfistas de quatro patas. Os animais saltaram para as pranchas, acompanhados pelos donos e/ou monitores, e participaram num momento de lazer e diversão em ambiente marítimo.



Renault Porto Pro (Liga Meo Surf)

Os melhores surfistas portugueses defrontaram-se entre 17 e 19 de maio na Renault Porto Pro, a terceira das cinco etapas da Liga Meo Surf, o campeonato nacional da modalidade.

Yolanda Sequeira e Tomás Fernandes superiorizaram-se à concorrência e obtiveram as melhores pontuações da jornada, levada para a Praia de Matosinhos pelas condições do mar (estava programada para a Praia Internacional).

2
7

3.6 Eventos internacionais



PORTO EXTREME XL

Pelo sexto ano consecutivo, o Centro Histórico do Porto recebeu a 11 de maio o prólogo do Porto Extreme XL Lagares. A etapa voltou a abrir a época das World Enduro Super Series e bateu este ano todos os recordes, quer ao nível dos pilotos inscritos – foram mais de 320, em representação de 26 nacionalidades – quer ao nível do público, estimando-se que tenham presenciado a prova mais de 30 mil pessoas. O piloto espanhol Alfredo Gomez foi o vencedor.



PORTO CITY RACE

Na sua oitava edição, o Porto City Race regressou ao formato de três dias (17, 18 e 19 de maio), inaugurando o calendário do circuito europeu de provas de orientação urbana – o City Race Euro Tour –, este ano alargado a nove etapas. Organizada, como habitualmente, pelo Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos, a prova juntou este ano cerca de 850 participantes de 17 países. O programa arrancou com uma etapa noturna no Centro Histórico da cidade, prosseguindo no dia seguinte com a prova de sprint no Parque Oriental do Porto (uma estreia). A terceira e última etapa teve por base a Quinta da Bonjónia, levando os concorrentes a percorrer os vários bairros sociais da freguesia de Campanhã (Monte da Bela, Falcão, Cerco e São Roque).



CAMPEONATO EUROPEU DE LASER

Os melhores velejadores do mundo da classe olímpica Laser competiram nas águas da Frente Atlântica entre 18 e 25 de maio, no Campeonato Europeu de Laser.

O evento, apoiado em conjunto pelos municípios do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, teve a participação de mais de 320 embarcações de 53 nacionalidades, incluindo 35 portugueses.

O evento distribuiu-se em três classes principais: Laser Standard (seniores masculinos), Laser Radial (seniores femininos) e Laser Radial Open (todas as idades e géneros).



MEETING INTERNACIONAL DO PORTO

No fim de semana de 1 e 2 de junho, o Complexo de Piscinas de Campanhã recebeu a 35.ª edição do Meeting Internacional do Porto, competição de natação que todos os anos decorre na cidade. Como é habitual, a prova contou com a participação não só de clubes, mas também de seleções nacionais e regionais.

A vitória acabou mesmo por ser alcançada por uma equipa que representava uma zona de Itália, a Lombardia.



LIGA DAS NAÇÕES DA UEFA

Entre os dias 5 a 9 de junho, Portugal acolheu a fase final da primeira edição da Liga das Nações. A competição sob a égide da UEFA repartiu-se pelas cidades do Porto e de Guimarães. Portugal, Holanda, Inglaterra e Suíça foram as quatro seleções que disputaram o troféu.

O Estádio do Dragão foi o palco do jogo de abertura e da final, ganha pela Seleção Nacional, após triunfo por 1-0 sobre a Holanda. Após a conquista, a equipa das Quinas deslocou-se aos Paços do Concelho, onde foi recebida pelo Executivo, saudando depois todos os adeptos que se concentram na Avenida dos Aliados para festejar este inédito título.

Durante a competição, a Câmara do Porto preparou dois Fan Meeting Points, na Avenida dos Aliados e na Alfândega do Porto, onde os adeptos das várias seleções puderam assistir aos jogos em ecrãs gigantes. O plano de segurança e mobilidade incluiu ainda três Buffering Zones, localizadas nas imediações do Estádio do Dragão, respetivamente no Jardim de Paulo Vallada, Praça Francisco Sá Carneiro e Parque de São Roque, para concentração dos adeptos antes dos jogos.

3.7 Exposições



EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DO PORTO

A Estação de Metro de São Bento foi a morada da emblemática Exposição de Camélias do Porto, que este ano se realizou nos dias 2 e 3 de março. “A Camélia na Cidade” foi o tema da 24.ª edição do evento, organizado anualmente pela Associação Portuguesa de Camélias e a Câmara do Porto, através do seu Pelouro da Inovação e Ambiente e da empresa municipal Ágora. A mostra voltou a apresentar em

concurso várias espécies e exemplares desta flor, originária do Japão, premiando a “Melhor Camélia” e a “Melhor Camélia de Origem Portuguesa” em exposição.

O programa paralelo contou com várias atividades, entre conferências, exposições, espetáculos de dança, teatro e novo circo, oficinas, um mercado e concertos, que se estenderam à estação ferroviária de São Bento, às ruas da Baixa e a vários outros locais da cidade.

3.8 Feiras e mercados



Ao longo do primeiro semestre de 2019, a Ágora apoiou a realização de 12 mercados em diversos pontos da cidade, num total de 128 edições. Alguns destes mercados têm periodicidade variada.

O **Mercado Porto Belo** realiza-se todos os sábados, na Praça Carlos Alberto. Aos domingos, o Jardim do Passeio Alegre recebe o **Mercado da Alegria**. A Praça de Parada Leitão acolhe, por sua vez, o **Mercado de Artesanato do Porto** que se realiza todas as sextas e sábados. Nos segundo e último sábados de cada mês, o **Mercadinho dos Clérigos** marca presença na Rua Cândido dos Reis.

Já a Rua Galerias de Paris, acolhe a **Feira de Artesanato Urbano “Família Desce à Rua”**, no primeiro fim de semana e terceiro domingo de cada mês. Por sua vez, o **Mercadinho da Ribeira** realiza-se de quinta-feira a domingo, durante os meses de janeiro e fevereiro.

Nos primeiros seis meses de 2019, houve também lugar à realização de cinco edições do **Flea Market**, que passou pelo Parque de Estacionamento do Silo Auto, pelo Jardim de Arca d’Água e pelo Parque de Estacionamento do Campo Alegre.

Já o **Urban Market**, o **Pink Market** e o **Market Place**, com oito edições cada, ocuparam vários locais da cidade. O primeiro aconteceu no Hard Club e no Jardim do Infante D. Henrique. O Pink Market decorreu junto ao Edifício Transparente e o Market Place no Jardim do Marquês.

Durante o primeiro semestre do ano, realizaram-se ainda o **Mercado da Páscoa**, na Praça da Batalha, de 6 a 21 de abril, e o **Sensations Market**, nos dias 25 e 26 de maio, na Pérgola da Foz.

Handwritten notes in blue ink: a stylized 'd' at the top, a '7' in the middle, and a circled '8' at the bottom.

57
Q

3.9 Moda



PORTUGAL FASHION

De 14 a 17 de março a Alfândega do Porto transformou-se na maior passarela do país, apresentando ao público as coleções de outono-inverno das principais marcas e designers nacionais, em mais de 40 desfiles.

O programa deste ano integrou, pela primeira vez, um segmento de moda infantil, além de uma nova plataforma do Bloom, espaço habitualmente dedicado aos jovens talentos.

O Portugal Fashion é um projeto da responsabilidade da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), desenvolvido em parceria com a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal e que contou uma vez mais com o apoio da Câmara Municipal do Porto.

3.10 Música



PORTO BLUES FEST

O Porto Blues Fest voltou a encher de boa música a Concha Acústica dos Jardins do Palácio de Cristal, nas noites de 17 e 18 de maio. Henrik Freischlager, multi-instrumentista alemão, foi o responsável pela abertura da terceira edição do festival, cuja primeira noite encerrou com o soul da norte-americana Juwana Jenkins.

No sábado, a noite voltou a começar com o rock-blues, agora pela guitarra do virtuoso australiano Gwyn Ashton.

A fechar, um concerto de homenagem a Wolfram Minnemann, pianista alemão a viver no Porto desde 1973.

A par dos concertos, o público pode ainda apreciar a exposição "Cigar Box Guitars" e experimentar os sabores de Nova Orleães, numa zona de restauração a cargo do Chef argentino Chakall.



NORTH MUSIC FESTIVAL

O North Music Festival regressou à Alfândega do Porto, nos dias 24 e 25 de maio, para a sua terceira edição (a segunda no Porto). O festival de rock e indie contou no seu cartaz com nomes tão diversos quanto Bush, Emir Kusturica, Franz Ferdinand, Bastille, Capitão Fausto ou Expensive Soul. Além dos concertos, o evento proporcionou zonas de restauração, street food, wine gardens e uma zona "lounge" com uma banda residente.



NOS PRIMAVERA SOUND

Entre 6 e 8 de junho, o Parque da Cidade do Porto acolheu a oitava edição do NOS Primavera Sound, que tradicionalmente dá início à temporada de festivais de verão de 2019.

Apesar de condições climáticas nem sempre favoráveis, o evento atraiu cerca de 75 mil visitantes, de meia centena de nacionalidades diferentes. De um cartaz com 70 bandas e artistas, distribuídos pelos cinco palcos do recinto, destacaram-se as atuações de Rosalía, Kate Tempest, Courtney Barnett, Interpol, J Balvin ou Erykah Badu. O festival gerou cerca de 18,5 milhões de euros para a economia local, provenientes do alojamento, da alimentação e de várias atividades paralelas. Em 2020, o NOS Primavera Sound terá lugar entre os dias 11 a 13 de junho, tendo já confirmada a presença dos norte-americanos Pavement.

5.
4.
⊗

3.11 Gastronomia



ESSÊNCIA DO VINHO

A 16.ª edição da principal experiência do vinho em Portugal juntou no Palácio da Bolsa, entre os dias 21 a 24 fevereiro, mais de três mil vinhos produzidos por 350 produtores de todo o país e uma centena de especialistas internacionais de mais de 10 nacionalidades diferentes. A iniciativa, que atraiu mais de 20 mil visitantes e gerou um retorno na cidade calculado em 2,6 milhões de euros, é uma organização da empresa EV- Essência do Vinho, em parceria com a Associação Comercial do Porto e com o apoio da Câmara do Porto.

3.12 Eventos âncora

FESTAS DE SÃO JOÃO

No mês de junho, a cidade cumpriu com a tradição, celebrando o seu santo mais popular com um extenso programa de iniciativas, entre rusgas e arruadas, bailes e arraiais, cascatas sanjoaninas, divertimentos, fogo de artifício e, claro, muita música nos vários palcos instalados um pouco por toda a cidade.



CASCATA COMUNITÁRIA DE SÃO JOÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara do Porto, através da Ágora, promoveu a construção de uma Cascata Comunitária, numa iniciativa aberta e disponível a toda a cidade. As "casinhas e figuras" trabalhadas ao longo das dez oficinas abertas foram depois exibidas ao público no Mercado Temporário do Bolhão. Este ano, a cascata integrou 621 peças, trabalhadas por mais de 300 pessoas.



57
Q

ARRUADA DE RANCHOS

Na tarde de 15 de junho, realizou-se a tradicional Arruada de Ranchos pela cidade. Com partida de vários locais e percorrendo diferentes itinerários, nove ranchos folclóricos da região encheram de música e boa disposição as principais ruas e praças da Baixa do Porto, convidando o público a cantar e a dançar, em honra do São João. Após a arruada, cada grupo fez uma atuação final no palco instalado no topo da Avenida dos Aliados.



RUSGAS DE SÃO JOÃO

No dia 22 de junho, cumpriu-se mais uma edição das Rusgas de São João, com a participação de todas as freguesias da cidade. Para maior comodidade do público, o desfile, voltou a estar concentrado na Avenida dos Aliados, mantendo-se a Praça do General Humberto Delgado como local da exibição final perante o júri. A cada rusga foi atribuída uma pontuação, com base em elementos como os trajes, os adereços, os cenários, a música e a coreografia. Representada pela Associação Cultural e Desportiva do Bairro do Falcão, a Junta de Freguesia de Campanhã venceu o concurso pelo quarto ano consecutivo. A União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos foi a 2.ª segunda classificada, com menos 4 pontos que a vencedora, enquanto a Junta do Bonfim fechou o pódio desta edição.



CONCERTOS NA AVENIDA

Logo a seguir às Rusgas, a principal sala de visitas da Invicta recebeu um dos maiores cantautores portugueses.

Com mais de 40 anos de carreira, Jorge Palma subiu ao palco dos Aliados para um concerto feito à medida do São João do Porto. Além de uma banda alargada, o artista fez-se acompanhar por dois convidados muito especiais:

Manuela Azevedo e Rui Reininho.

Na noite seguinte, o palco maior da cidade recebeu mais dois concertos. A guitarrista Marta Pereira da Costa estreou-se ao vivo no Porto com o seu quinteto, explorando, além do fado e da música nacional, sonoridades como o jazz, as mornas cabo-verdianas ou o chorinho brasileiro.

Neste concerto, Marta Pereira da Costa contou ainda com dois convidados especiais em palco: o coro Gospel Collective e o artista portuense Bezegol.



Após a meia-noite, foi a vez de João Gil subir ao palco e recordar êxitos da sua autoria, que fazem parte do imaginário musical de muitos portugueses. Com novos e surpreendentes arranjos, alguns dos temas ganharam nova vida pela voz de cinco convidados de renome: Ala dos Namorados, Ana Bacalhau, Carlão, João Pedro Pais e Tim. Depois da folia, o rescaldo fez-se com música clássica na tarde do feriado de 24 de junho. Uma vez mais, a Banda Sinfónica Portuguesa apresentou-se nos Aliados para o tradicional Concerto de São João, tendo o maestro Francisco Ferreira como diretor musical e o trompetista Rubén Simeó como solista.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

4. Programas e — Infraestruturas

4.1 Programas de atividade física

A Ágora, como prestadora de serviço público, promove e dinamiza diferentes atividades físicas e desportivas junto da população da cidade. Na persecução desses objetivos, desenvolveram-se, no primeiro semestre do ano, diversos programas de atividade física direcionadas para as crianças, jovens, adultos e seniores.

Aulas de Atividade Física e Desportiva

Com supervisão da Ágora, foram ministradas a cerca de 5.600 crianças, inscritas no 1.º ciclo do Ensino Básico do Porto, aulas de atividade física e desportiva. Estas aulas, que decorreram nas 40 escolas públicas da cidade do Porto, contribuíram, em alguns casos, para a iniciação desportiva das crianças ou, noutros casos, para a aumento da prática regular de atividade física e desportiva.

Nesse sentido, e uma vez que o acesso à prática de natação não é uma realidade para a maioria das crianças inscritas nas escolas, a Ágora possibilitou a prática desta modalidade aos alunos do 4º ano das escolas públicas da rede de Ensino Básico da cidade do Porto. As cerca de 2.000 crianças inscritas no 4º ano tiveram a oportunidade de, durante 6 meses, frequentar, uma vez por semana, uma das 3 piscinas municipais (Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel), desenvolvendo assim, de uma forma efetiva, as suas capacidades na natação.

Campos de Férias “Missão Férias@Porto”

Realizou-se este ano mais um Campo de Férias na Páscoa, entre 8 e 19 de abril, que contou com um número recorde de 100 inscrições, num aumento de 60 por cento face ao ano passado. O programa apresentou uma forte componente desportiva com modalidades individuais e coletivas, em interior e ao ar livre, mas também oficinas e diversas atividades lúdicas.

A 25 de junho, arrancou a primeira das dez semanas de atividades da Missão Férias@Porto de verão. A celebrar em 2019 a sua décima edição, estes campos de férias ofereceram a todos um programa muito variado, onde estão previstas cerca de 40 modalidades e atividades diferenciadoras de toda a oferta da cidade, onde se incluem o hóquei em patins, xadrez, esgrima, visitas a parque aquático, atividades de robótica, equitação, minigolfe, surf e ainda o habitual cinema e acampamento.

Faço à onoraria procura dos anos anteriores, este ano ontrou em funcionamento um torçoiro polo do atividades, localizado no Pavilhão da Escola Irene de Lisboa, complementando assim a anterior oferta, respetivamente no Complexo Desportivo do Monte Aventino e no Pavilhão do Viso.

Atividades holísticas e de relaxamento

O programa “Dias com Energia” é um programa gratuito de atividades de relaxamento com aulas de Pilates, Yoga, Tai Chi e que é realizado nas manhãs de sábado, em diversos locais da cidade do Porto. Estas aulas decorreram no Pavilhão Fontes Pereira de Melo até ao fim de maio, passando para os Jardins do Palácio de Cristal a partir do dia 7 de junho.

Como habitualmente, este programa estendeu-se a partir de maio aos domingos e ao espaço exterior. Em todas as semanas de maio até setembro, a iniciativa proporciona duas aulas gratuitas no Parque da Cidade do Porto.

Caminhadas e Corridas

O programa “Domingos em Forma” é um programa de promoção da atividade física e hábitos de vida saudável que deu continuidade ao antigo programa “Porto Antistress”, mantendo a sua periodicidade bimensal. As sessões decorreram no primeiro e no terceiro domingo de cada mês, sempre entre as 10 e as 11 horas.

A atividade inicia com exercícios de aquecimento e alongamentos no Pavilhão Municipal do Lagarteiro, seguida de caminhadas e exercício físico ao ar livre no Parque Oriental da Cidade do Porto. A participação é gratuita, não sendo necessário efetuar inscrição.

Nos dias das sessões, são disponibilizados transportes gratuitos de autocarro entre a Estação Ferroviária de Porto-Campanhã e o Parque Oriental. Desde o dia 1 de janeiro até 30 de junho, realizaram-se 12 sessões deste programa, contando cada um deles com cerca de 60 participantes.

Centros Municipais de Marcha e Corrida

Os Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto contam atualmente com cerca de 350 inscritos. Este programa que, no primeiro semestre de 2019 se desenvolveu no Parque da Cidade, junto ao viaduto do Edifício Transparente e no Parque do Covelo, contou com a realização de 78 sessões de corrida e caminhadas orientadas.

Atualmente, o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Parque da Cidade é o maior do país, contando com cerca de 300 inscritos.

T. ex
A

Percursos Permanentes de Orientação

Os Percursos Permanentes de Orientação que a Ágora oferece aos munícipes do Porto estão localizados em três parques da cidade (Parque da Cidade, Parque de São Roque e Parque do Covelo). Estes equipamentos estão preparados para receber várias provas de orientação, treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

Está previsto para o 2.º semestre de 2019 a atualização destes percursos e o estudo da implementação noutros parques da cidade, nomeadamente o Parque Oriental do Porto.

Programa de reabilitação física e emocional

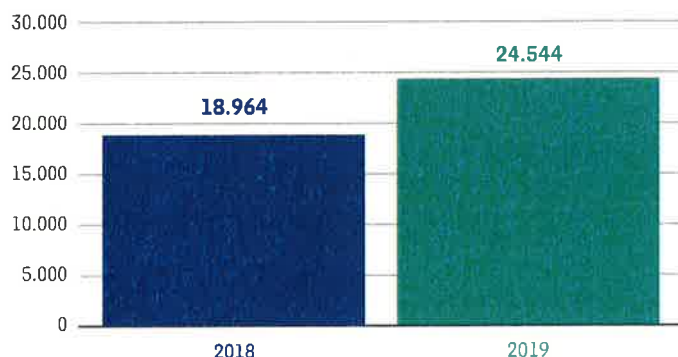
O programa **“De Volta à Forma”** é um programa nacional de reabilitação física numa parceria entre a Ágora e a Associação Portuguesa de Linfomas e Leucemias de acesso gratuito que decorre na Piscina Municipal da Constituição. Este programa, dirigido a doentes oncológicos que procuram combater a perda de massa muscular após os tratamentos, contou no primeiro semestre de 2019 com 274 utilizações (268 em 2018).

Desporto Sénior

O programa municipal **“No Porto a Vida é Longa” (NPVL)** é um programa de prática desportiva sénior com modalidades de Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga que se desenvolveu nas piscinas municipais e Monte Aventino. Suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente com exercícios que visam o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e resistência, este programa tem por base a regularidade da prática, a qualidade e a atenta orientação dos técnicos.

De modo a responder aos diversos pedidos dos utentes, foram ainda desenvolvidas as modalidades de Pilates e Cycling. Este programa fez um total de 24.544 utilizações no primeiro semestre de 2019, conforme o gráfico seguinte.

NÚMERO DE UTILIZAÇÕES NPVL



Programas direcionados para o Movimento Associativo

O programa CapacitaDes.Porto apoia associações, clubes e coletividades com objeto desportivo através de um conjunto de mecanismos que contribuem para a capacitação e qualificação das várias organizações, tendo em vista a melhoria da sua gestão e funcionamento, o aumento da sua qualidade e capacidade técnica, tornando-as mais eficientes, autónomas e sustentáveis.

Durante o primeiro semestre de 2019 foram disponibilizados 16 serviços a 14 clubes e associações. Com o início da nova época desportiva, prevê-se um aumento substancial dos clubes que usufruem destes serviços, nomeadamente, com a realização dos exames médico-desportivos.

O programa de apoio à inscrição dos atletas pretende apoiar a inscrição dos atletas dos escalões de formação dos vários clubes da cidade do Porto nas respetivas associações, de forma a poderem efetuar a sua prática desportiva em competições federadas.

No primeiro semestre de 2019 foram apoiados 258 atletas dos escalões de formação. Até ao final do ano, prevê-se que o apoio chegue a cerca de 4.500 atletas.

4.2 Infraestruturas desportivas

A Ágora tem sob a sua responsabilidade a gestão de 14 infraestruturas desportivas, a saber: Rede de Grandes Campos (Parque Desportivo de Ramalde, Campo Sintético do Viso, Campo da FADEUP e Polidesportivo dos Choupos), REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 7 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas – 3 piscinas). Nestes equipamentos desenvolveram-se ao longo deste semestre cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

4.2.1 Rede Municipal de Grandes Campos

A Rede Municipal de Grandes Campos é constituída pelo Parque Desportivo de Ramalde (Campo de Futebol de 11 e Rugby + Pista de Atletismo), Campo Sintético do Viso, Campo da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Polidesportivo dos Choupos. Além destas, a Ágora tem sob a sua gestão uma bolsa de 12 horas no Campo Municipal de Campanhã e 15 horas no Campo do Pasteleira (campo de futebol de 11 + campo de futebol de 7).

A pista sintética de atletismo do Parque Desportivo de Ramalde é a única na cidade do Porto e está apta para receber diversas provas nacionais e meetings internacionais. Tem sido utilizada por diversos clubes durante o primeiro semestre. Fruto desta utilização verificou-se um aumento do número de praticantes e também a obtenção de vários recordes.

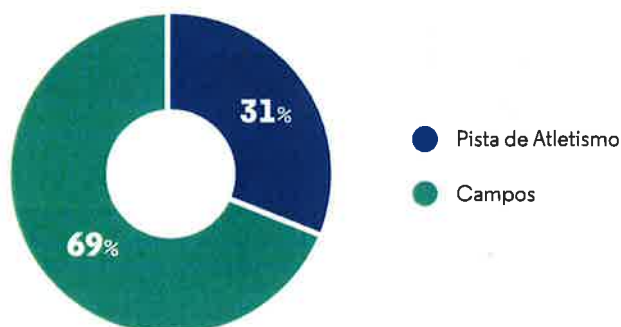
No início de 2019, a Câmara Municipal do Porto cedeu ao Comércio e Salgueiros a utilização do Complexo Desportivo de Campanhã. O clube compromete-se a investir na remodelação das instalações nomeadamente a construção de vedações, colocação de novo relvado, reabilitação e ampliação dos balneários e edifícios de apoio, introdução de painéis solares para o aquecimento das águas, cobertura e colocação de lugares sentados na atual bancada, bem como colocação de novas bancadas e garantirá que a instalação continuará aberta à comunidade e também aberta à prática do desporto adaptado.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação no primeiro semestre de 2019 foi de 4.318 horas.

OCUPAÇÃO EM HORAS

Pista de Atletismo	Campos
1.340 horas	2.977 horas



Handwritten signature and initials in the top right corner.

4.2.2 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso, Leonardo Coimbra Filho e Irene Lisboa, bem como o Pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

Análise da ocupação

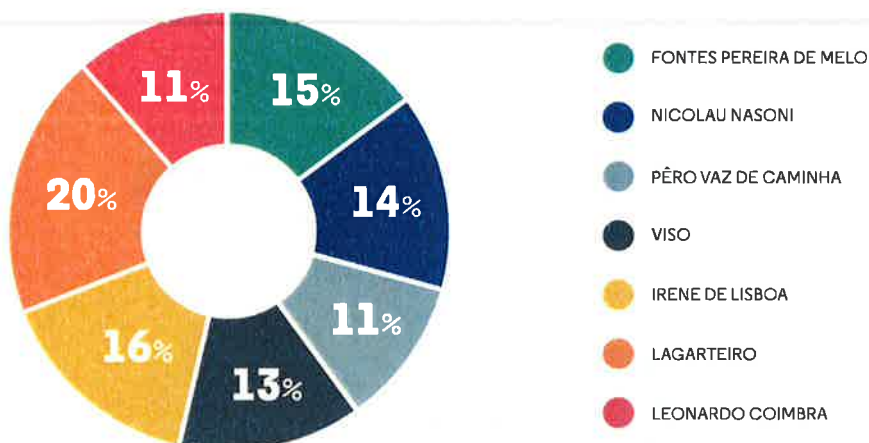
As modalidades desportivas praticadas na REMUPA até 30 de junho de 2019 foram: Andebol, Basquetebol, Boccia, Boxe, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Futsal, Ginástica, Karaté, Patinagem, Tai-Chi Chuan, Taekwondo e Voleibol.

Os clubes que utilizaram estas instalações foram os seguintes: Académico FC, Adada – Associação de Desporto Adaptado do Porto, Associação Moradores da Lomba, Associação Porto Volei, Boavista FC, CDUP, Colégio Luso Internacional do Porto, Clube Amigos de Campanha, Clube Karaté de Campanha - Bushido Dojo, Clube Millenium BCP, FC Porto, Iniciação Desportiva Estrelas de S. Roque, Núcleo Desportivo Bairro Bom Pastor, Sport Comércio e Salgueiros e União Académica António Aroso.

QUADRO DE HORAS DE OCUPAÇÃO REMUPA

Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Leonardo Coimbra	Lagarteiro	TOTAL
842	801	603	883	741	637	1.092	5.599

DISTRIBUIÇÃO DE UTILIZAÇÃO REMUPA



Como se poderá verificar, a distribuição da ocupação é bastante similar. A discrepância entre o pavilhão do Lagarteiro (20%), o pavilhão Leonardo Coimbra (11%) e Pêro Vaz de Caminha (11%) face aos restantes (média de 14.5%) prende-se com o facto de o Pavilhão do Lagarteiro ser de gestão total da Ágora (não está inserido em nenhuma escola), logo a disponibilidade de horas de utilização é maior.

Quanto aos pavilhões Leonardo Coimbra e Pêro Vaz de Caminha a diferença é devida às suas dimensões reduzidas. Este facto impossibilita que todas as modalidades possam ser praticadas nestes pavilhões, logo a procura será menor face aos restantes pavilhões.

4.2.3 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas – REMUPI, é constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel e conta atualmente com aproximadamente 5.000 sócios.

Toda a Rede Municipal de Piscinas do Porto está certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

A implementação do sistema de gestão da qualidade na Rede Municipal de Piscinas teve como grande objetivo a melhoria do desempenho dos processos internos, repensar a organização de forma a redirecionar o seu foco para uma orientação voltada para as necessidades dos cidadãos e clientes, e estabelecer uma dinâmica de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados e renovação da oferta.

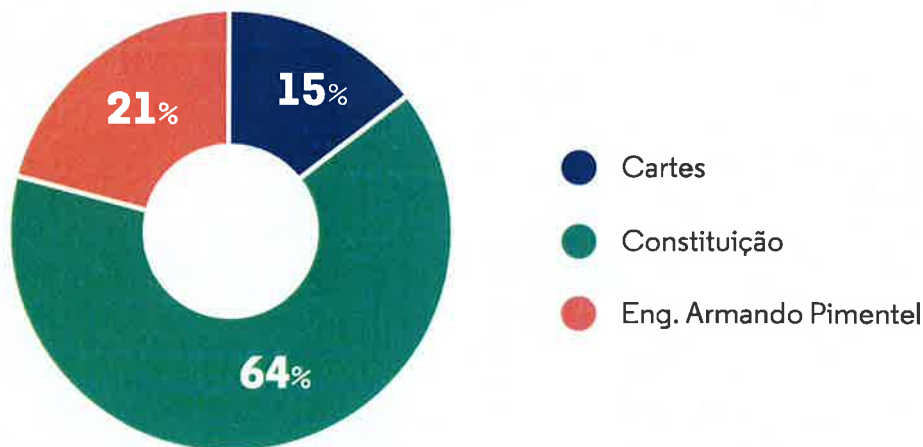
No dia 17 de junho, iniciou-se na Piscina Municipal de Cartes uma empreitada para a “implementação de medidas de melhoria do desempenho energético-ambiental”. Esta empreitada, alvo de candidatura a fundos comunitários Norte 2020 – “Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”, é de enorme importância para o normal funcionamento da instalação. Fruto da realização desta obra, a Piscina Municipal de Cartes teve de encerrar a sua atividade mais cedo do que o habitual.

Banhos e Utilizações

Durante o primeiro semestre de 2019, ocorreram 109.818 banhos/utilizações.

A Piscina Municipal da Constituição foi a que contou com o maior número de utilizações - 70.760 banhos/utilizações - que correspondem a cerca de 64 % de utilizações no total da REMUPI. A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel teve cerca de 21% do total de utilizações, o que corresponde a 22.995 banhos. Por último, com cerca de 15% do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, o que corresponde a 16.063 banhos, conforme gráfico seguinte.

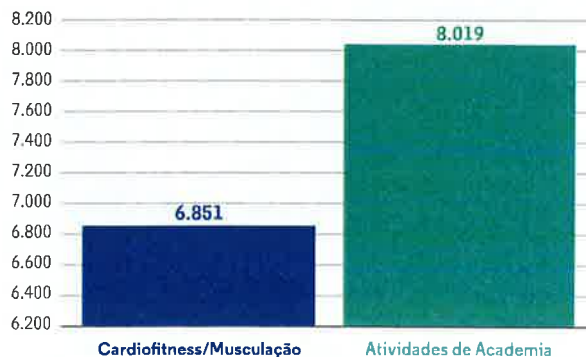
DISTRIBUIÇÃO DAS UTILIZAÇÕES



4.2.3.1 Cardiofitness/Musculação e Atividades de Academia (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng.º Armando Pimentel)

As atividades complementares realizadas nas piscinas (cardiofitness/musculação e Atividades de Academia) têm cada vez mais relevância na procura da REMUPI. No primeiro semestre de 2019 foram contabilizadas 14.870 utilizações nos ginásios da Piscina da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel, o que corresponde a 14% do número total de utilizações das 3 piscinas.

UTILIZAÇÕES DO GINÁSIO



7
Q

5. Plataformas e — Parques Municipais de Estacionamento

OK
 9
 Q

5.1 Plataformas

QUEIMÓDROMO

O Queimódromo está situado na Estrada Interior da Circunvalação, a escassos metros do mar.

Trata-se de um espaço aberto de 45.000 m², dotado de iluminação e infraestruturas elétricas, de distribuição de água e saneamento, beneficiando de ótimos acessos pelo facto de estar contíguo ao Parque da Cidade. Este espaço foi alvo de uma requalificação das infraestruturas em 2017, estando apto para receber os mais variados eventos.

Neste primeiro semestre de 2019, foram ali realizados os últimos dias da temporada de Natal do Circo (janeiro), o Corta-Mato Escolar (fevereiro), a Corrida Dia do Pai (março), um evento corporativo da Vodafone (março), a Queima das Fitas (abril e maio) e o NOS Primavera Sound (junho), perfazendo 195 dias de ocupação, representando uma taxa de ocupação de aproximadamente 60 por cento.

5.2 Parques de estacionamento



PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO SILO AUTO

O Parque do Silo-Auto, está sob gestão da Ágora desde julho de 2014. Está localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pela Rua Guedes de Azevedo. O edifício caracteriza-se por R/C e 8 pisos, perfazendo um total de 680 lugares de capacidade máxima. O 4.º piso encontra-se sob gestão da Polícia Municipal, com acesso pela Rua Gonçalo Cristóvão.

Existem também outras áreas, como as lojas situadas na zona de receção, uma zona de armazém, atualmente utilizada para armazenagem de materiais da logística da Ágora e um posto de abastecimento de combustíveis, situados no rés-do-chão.

Nas áreas não destinadas a estacionamento inclui-se também um espaço no 8.º piso com cerca de 3.700 m², bem como uma zona de escritórios no 1.º piso, com acesso direto através do rés-do-chão, o qual também está cedido à Polícia Municipal.

Atualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 73 por cento de avenças e 27 por cento de rotatividade.

A análise mensal reflete uma tendência crescente na faturação, sendo que no final deste primeiro semestre de 2019 se verifica um aumento de 17,75 % face ao período homólogo de 2018. Verificou-se nestes primeiros seis meses de 2019 uma faturação média mensal de cerca de 56.700 euros (valor s/ IVA).

PARQUE DO PALÁCIO DE CRISTAL

Em junho de 2018, a Câmara Municipal do Porto, em face do término do contrato de concessão deste parque com o operador privado, atribuiu a sua gestão à Ágora.

Este parque tem entrada e saída para automóveis e peões para a Rua Jorge Viterbo Ferreira e três saídas pedonais para os Jardins do Palácio de Cristal. Dispõe de 460 lugares, distribuídos por 6 meios pisos, com duas caixas de escadas e 2 elevadores.

Atualmente, a grande procura dos clientes é por produtos de avenças, em resultado da sua localização muito próxima de um dos principais polos da Universidade do Porto e de duas grandes unidades hospitalares. Prevê-se que essa tendência altere logo após a abertura do renovado Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota, com forte repercussão nos produtos de rotatividade.

Embora não haja elementos de análise relativos a anos anteriores, uma vez que até junho de 2018 este parque não era gerido pela Ágora, verificou-se nestes primeiros seis meses de 2019 uma faturação média mensal de cerca de 26.600 euros (valor s/ IVA).

Atualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 67% de avenças e 33% de rotatividade.

PARQUE DOS POVEIROS

À semelhança do sucedido com o Parque do Palácio de Cristal, a Ágora iniciou a gestão deste parque em junho de 2018.

O Parque dos Poveiros é subterrâneo e situa-se na praça com o mesmo nome.

Dispõe de dois acessos para peões, através de escadas e elevador para a placa central da praça, e é constituído por 6 meios pisos, totalizando 278 lugares de estacionamento. Embora se verifiquem avenças de comerciantes e de residentes, a procura em regime de rotatividade é bastante sensível aos eventos realizados no Coliseu do Porto e em alturas de grande afluência turística, atingindo muitas vezes a sua capacidade máxima. Não se prevêem alterações na procura de produtos deste parque, dada a sua elevada taxa de ocupação. Atualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 49% de avenças e 51% de rotatividade.

Nestes primeiros seis meses de atividade do ano, verificou-se uma faturação média mensal de cerca de 38.700 euros (valor s/ IVA).

6. Análise — Económico-financeira

ex

7'

6.1 ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 20.º dos Estatutos e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. (doravante designada por “Ágora” ou por “Empresa”) apresenta o relatório semestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo com o que se encontra definido na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O Executivo da Câmara Municipal e a Assembleia Municipal votaram e aprovaram, no decorrer o primeiro trimestre de 2019, a alteração dos estatutos da Ágora, de modo a que esta Empresa possa englobar, para além do desporto e entretenimento, também a cultura.

Esta alteração obrigou à constituição de novos Instrumentos de Gestão Previsional para o período de 2019-2021, em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aprovados em Assembleia Geral de 9 de maio de 2019 e submetidos e aprovados à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal em 21 de maio e 27 de maio de 2019, respetivamente.

Esta alteração implicou a celebração de novo Contrato-Programa com visto prévio do Tribunal de Contas datado de 8 de agosto de 2019. O rédito deste contrato foi imputado com base nos gastos incorridos líquidos dos rendimentos próprios auferidos pela empresa no período.

A 30 de junho de 2019, o Resultado Líquido ascende a 5.970 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental de gastos e de rendimentos, de 28% e 29%, respetivamente, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com o primeiro semestre de 2018, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2019, as quais têm impacto nos resultados de 2019. De entre estas situações cumpre destacar que a Ágora encetou um processo de reestruturação que visa integrar determinadas atividades do Pelouro da Cultura do Município com referência a 1 de julho de 2019. Fruto do processo de reestruturação referido, e de acordo com a orientação estratégica do Município, houve um conjunto de iniciativas que foram asseguradas diretamente pela Câmara Municipal do Porto (de destacar as seguintes iniciativas: comemorações oficiais do 25 de abril, comemoração do dia mundial da criança, festividades do São João, NOS Primavera Sound, Grande Prémio JN, Extreme XL e Campeonato Europeu de Laser).

De notar ainda que no final do primeiro semestre de 2018, a Ágora viu o seu quadro de pessoal reforçado, pelo que a rubrica de “Gastos com o pessoal” também se encontra influenciada por esta realidade, o que desvirtua uma análise da evolução comparada entre 2018 e 2019.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	ORÇ. 2019 (a)	ORÇ. 2019 (b)	junho 2019	junho 2018	TX EXEC. ORÇ. (c)	VAR 19/18 (d)
GASTOS	10.173.434	4.157.261	2.857.380	3.791.480	28%	-25%
Fornecimentos e serviços externos	6.002.846	2.398.462	981.425	2.586.233	16%	-62%
Gastos com o pessoal	3.339.169	1.743.507	1.594.574	907.269	48%	76%
Gastos de depreciação e de amortização	519.588	15.292	144.015	146.774	28%	-2%
Perdas por imparidade	249.293	0	121.566	128.834	49%	-6%
Provisões do período	23.531	0	7.878	19.218	33%	-59%
Outros gastos	39.007	0	7.922	3.152	20%	151%
RENDIMENTOS	10.154.627	4.386.484	2.968.397	3.968.878	29%	-25%
Prestações de serviços	4.255.508	1.896.946	1.491.582	2.404.066	35%	-38%
Subsídios à exploração	5.820.426	2.489.538	1.435.964	1.468.661	25%	-2%
Reversões	0	0	1.850	0	-	-
Outros rendimentos	78.693	0	39.000	95.747	50%	-59%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	404		-100%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-162.229		-105.047	-62.994	65%	67%
RENDIMENTO DO PERÍODO	48.187		5.970	114.404	12%	-95%

Legenda:

- (a) Orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
- (b) Orçamento referente às atividades de Cultura
- (c) No primeiro semestre de 2019, a taxa de execução foi calculada por referência ao orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
- (d) No primeiro semestre de 2019 a taxa de variação para cada rubrica foi calculada por referência ao referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte.

ok
7
⊗

6.1.1 GASTOS

A 30 de junho de 2019, os gastos totalizavam 2.857.380 euros, o que representa uma redução de 25% face à realidade do primeiro semestre de 2018.

A redução de gastos identificado anteriormente deriva, essencialmente, um conjunto de iniciativas que foram asseguradas diretamente pela Câmara Municipal do Porto, fruto do processo de reestruturação da Ágora em curso.

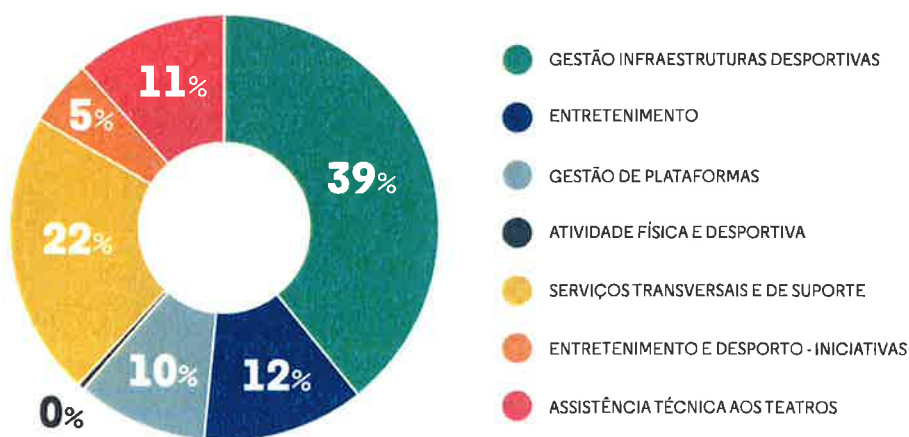
Cerca de 56% dos gastos totais incorridos no primeiro semestre de 2019 respeitam a Gastos com o pessoal, sendo que os Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE") absorvem cerca de 34% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2019 e 2018, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2019¹.



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos do primeiro semestre de 2019, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas absorveu cerca de 39% do total dos gastos do semestre, a dos Serviços Transversais e de Suporte cerca de 22%, o Entretenimento cerca de 12% e a Gestão de Plataformas cerca de 10%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais do primeiro semestre de 2019.

De seguida é possível encontrar uma análise detalhada das principais componentes de gastos referentes ao primeiro semestre de 2019.

¹ Com referência ao orçamento associado às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte

6.1.2 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, no total de 981.425 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 16% e uma redução de 62% face ao montante apresentado em igual período de 2018, em resultado do processo de reestruturação em curso na Ágora, o qual tem um impacto particularmente relevante no primeiro semestre de 2019 na medida em que houve um conjunto de iniciativas que foram asseguradas diretamente pelo Município do Porto, conforme já referido.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2019, e com a execução a 30 de junho de 2018. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, eletricidade e vigilância, representando cerca de 51% do total de gastos com FSE.

De notar ainda a evolução crescente dos gastos com conservação e reparação, os quais traduzem um maior enfoque na qualificação das infraestruturas sob gestão da Ágora.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2019 (a)	ORÇ. 2019 (b)	AC. JUNHO 2019	AC. JUNHO 2018	% EXEC. ORÇ. (c)	VAR. 19/18 (d)
Trabalhos especializados	2.683.742	1.206.787	282.256	1.327.383	10,52%	-78,74%
Publicidade e propaganda	179.549	25.472	23.411	65.985	13,04%	-64,52%
Vigilância e segurança	416.320	109.756	101.167	104.802	24,30%	-3,47%
Honorários	392.459	11.899	74.241	184.978	18,92%	-59,87%
Comissões	23.084	1.626	9.575	5.284	41,48%	81,21%
Conservação e reparação	417.082	232.992	74.676	50.692	17,90%	47,31%
Serviços bancários	30.334	-	9.743	9.603	32,12%	1,46%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24.039	16.423	6.825	12.380	28,39%	-44,87%
Material de escritório	23.459	8.821	3.874	8.412	16,52%	-53,94%
Eletricidade	345.871	73.984	121.256	145.970	35,06%	-16,93%
Combustíveis	22.090	1.440	10.218	13.356	46,25%	-23,50%
Água	49.592	6.132	23.637	16.270	47,66%	45,28%
Gás	120.791	8.130	79.255	74.262	65,61%	6,72%
Deslocações e estadas	33.993	25.000	1.689	4.485	4,97%	-62,33%
Transporte de mercadorias	-	17.886	-	-	-	-
Rendas e alugueres	754.993	46.613	64.936	403.242	8,60%	-83,90%
Comunicação	37.206	31.582	10.379	8.600	27,89%	20,68%
Seguros	148.954	6.580	17.668	20.498	11,86%	-13,81%
Contencioso e notariado	4.670	-	500	5.554	10,71%	-91,00%
Limpeza, higiene e conforto	7.602	4.268	6.104	2.479	80,29%	146,22%
Outros serviços	287.015	563.072	60.016	121.999	20,91%	-50,81%
TOTAL	6.002.846	2.398.462	981.425	2.586.233	16,35%	-62,05%

Legenda:

- (a) Orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
- (b) Orçamento referente às atividades de Cultura
- (c) No primeiro semestre de 2019, a taxa de execução foi calculada por referência ao orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
- (d) No primeiro semestre de 2019 a taxa de variação para cada rubrica foi calculada por referência ao referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte.

6.1.3 Gastos com o pessoal

A 30 de junho de 2019 os Gastos com o pessoal ascenderam a 1.594.574 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 48%, e um aumento de 76% face a 2019. A referida variação decorre, essencialmente, das reestruturações ao nível do quadro de pessoal, admissões efetuadas ao abrigo do programa PREPAV, necessárias ao reforço das áreas de atuação da Ágora, para dar resposta à gestão de novas infraestruturas que passaram a ser geridas pela Empresa, e para disponibilização de serviços de assistência técnica aos Teatros Municipais, situações que ocorreram no decurso do 2.º semestre de 2018, o que inviabiliza uma comparação direta entre a evolução de gastos nos períodos em análise.

O referido montante de gastos respeita a um número médio de colaboradores de 134, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor orçamentado para 2019 com a execução orçamental a 30 de junho de 2019, bem como, se compara os valores registados a 30 de junho de 2018.

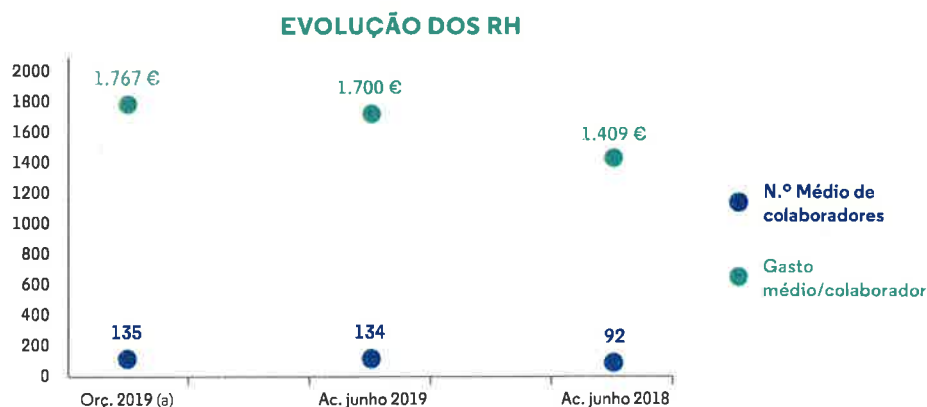
GASTOS COM O PESSOAL

	ORÇ. 2019 (a)	ORÇ. 2019 (b)	AC. JUNHO 2019	AC. JUNHO 2018	% EXEC. ORÇ. (c)	VAR. 19/18 (d)
Remunerações dos Órgãos Sociais	94.060	0	50.408	46.747	54%	8%
Remunerações do Pessoal	2.030.735	1.128.357	994.823	542.067	49%	84%
Encargos sobre Remunerações	504.165	255.954	235.749	132.255	47%	78%
Seg. Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	22.214	11.316	15.397	14.130	69%	9%
Gastos de Ação Social	60.484	37.950	23.534	14.792	39%	59%
Outros Gastos c/Pessoal	179.990	11.393	617	3.189	0%	-81%
Custos com pessoal duodécimos (subsídios incluindo encargos pessoais)	447.521	298.537	274.046	154.091	61%	78%
TOTAL	3.339.169	1.743.507	1.594.574	907.269	48%	76%

Legenda:

- (a) Orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
 (b) Orçamento referente às atividades de Cultura
 (c) No primeiro semestre de 2019, a taxa de execução foi calculada por referência ao orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
 (d) No primeiro semestre de 2019 a taxa de variação para cada rubrica foi calculada por referência ao referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2019 e 2018, bem como com os dados orçamentados para 2019².



De notar que o incremento do gasto médio por colaborador registado entre junho de 2018 e junho de 2019 resulta, essencialmente, da admissão no final do mês de junho de 2018 e no segundo semestre de 2018 de um conjunto de novos colaboradores, os quais visaram reforçar os quadros da Empresa e dar resposta a novas necessidades da mesma, especificamente ao nível das infraestruturas desportivas e dos serviços de assistência técnica aos teatros municipais.

² Com referência ao orçamento associado às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte



6.1.4 Outros gastos

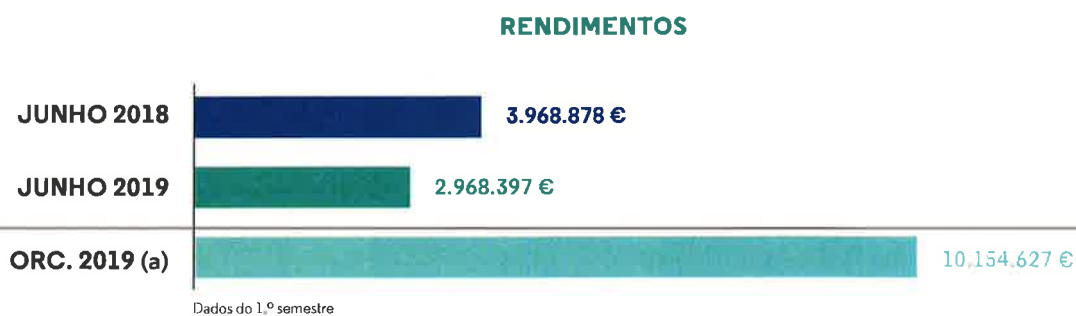
No período em análise os Gastos de depreciação e amortização ascenderam a 144.015 euros, tendo os Outros gastos ascendido a 7.922 euros.

As Perdas por imparidade ascenderam a 121.566 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis.

6.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2019 ascenderam 2.968.397 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 29% e a uma redução de 25% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2018, explicado, essencialmente, por um conjunto de iniciativas terem sido asseguradas diretamente pela Câmara Municipal do Porto, fruto do processo de reestruturação da Ágora em curso.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2019 e 2018, bem como os valores previstos em orçamento para 2019³.



³ Com referência ao orçamento associado às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte

OK
5
0

O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por pelas áreas de Entretenimento, Gestão de Infraestruturas, Plataformas, Serviços Transversais e de Suporte, Serviços de Assistência Técnica aos Teatros.

RENDIMENTOS TOTAIS

	ORÇ. 2019 (a)	ORÇ. 2019 (b)	AC. JUNHO 2019	AC. JUNHO 2018	% EXEC. ORÇ. (c)	VAR. 19/18 (d)
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Culturais e Plataformas	2.175.009	7.500	1.122.204	790.219	52%	42%
Inscrições / Anuidades	60.000	0	14.156	13.112	24%	8%
Aulas diversas modalidades	250.000	0	139.949	148.015	56%	-5%
Utilização Livres REMUPI	100.000	0	61.246	70.602	61%	-13%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1.765.009	7.500	906.853	558.490	51%	62%
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	649.500	107.223	45.670	697.002	7%	-93%
Patrocínios	481.000	0	20.000	424.000	4%	-95%
Bilhética das Infraestruturas Culturais	0	107.223	0	72.162	0%	-100%
Organização de Eventos	0	0	0	41.357	0%	-100%
Inscrições / Anuidades	96.000	0	25.670	25.200	27%	2%
Concessão de espaços em eventos	72.500	0	0	134.283	0%	-100%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	1.430.999	1.782.223	323.708	916.845	23%	-65%
Projetos culturais e de entretenimento	781.500	1.782.223	0	893.578	0%	-100%
Atividades de enriquecimento curricular AEC	34.900	0	23.267	23.267	67%	0%
Serviços de estacionamento	101.950	0	0	0	0%	0%
Serviços de Assistência Técnica aos Teatros	512.649	0	300.442	0	59%	0%
Subsídios à Exploração	5.820.426	2.489.538	1.435.964	1.468.661	25%	-2%
Município do Porto	5.182.926	2.489.538	1.435.964	1.468.661	28%	-2%
Outras Entidades	637.500	0	0	0	0%	0%
Reversões	0	0	1.850	0	0%	0%
Reversões	0	0	1.850	0	0%	0%
Outros Rendimentos	78.494	0	39.000	95.746	50%	-59%
Cedência de Espaços	36.745	0	18.204	13.585	50%	34%
Rendas	3.912	0	2.852	2.852	73%	0%
Subsídio ao Investimento	12.837	0	9.319	27.831	73%	-67%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	25.000	0	977	21.439	4%	-95%
Outros	0	0	7.647	30.039	0%	-75%
Juros obtidos	200	0	0	404	0%	-100%
TOTAL	10.154.627	4.386.484	2.968.397	3.968.878	29%	-25%

Legenda:

- (a) Orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
 (b) Orçamento referente às atividades de Cultura
 (c) No primeiro semestre de 2019, a taxa de execução foi calculada por referência ao orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
 (d) No primeiro semestre de 2019 a taxa de variação para cada rubrica foi calculada por referência ao referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte.

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 1.491.582 euros (com uma taxa de execução de 35%), representam cerca de 50% do total de rendimentos da Ágora, sendo referentes à oferta de diversas modalidades desportivas nas infraestruturas desportivas municipais e exploração dos parques de estacionamento sob gestão da Ágora.

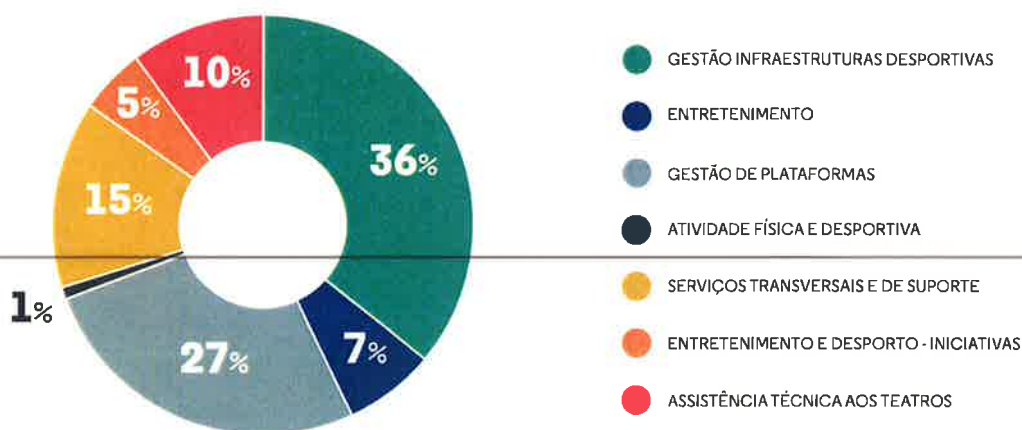
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 75% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 1.122.204 euros, e 3% à área de Projetos, no valor de 45.670 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 323.708 euros, representando 22% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, a qual totaliza 1.435.964 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato programa em vigor em 2019, o qual obteve visto prévio por parte do Tribunal de Contas em 8 de agosto de 2019, com retroatividade a 1 de janeiro de 2019.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 39.000 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (36% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 27% das Plataformas e 15% dos Serviços Transversais e de Suporte).

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



6.3 Investimento realizado em 2019

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 38.858 euros, destacando-se a aquisição de equipamentos informáticos e mobiliário para os serviços transversais e de suporte.

	ORÇ. 2019 (a)	ORÇ. 2019 (b)	EXEC. 30.06.2019	TX EXEC. ORÇ (c)
Ativos Fixos Tangíveis	411.911	119.674	36.842	9%
Ativos Intangíveis	89.714	2.000	2.016	2%
TOTAL	501.625	121.674	38.858	8%

Legenda:

- (a) Orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte;
 (b) Orçamento referente às atividades de Cultura
 (c) No primeiro semestre de 2019, a taxa de execução foi calculada por referência ao orçamento referente às atividades de Desporto, Entretenimento, Plataformas e Serviços Transversais e de Suporte.

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

ok

7.

R

6.4 Análise financeira

A Ágora apresentou, em 30 de junho de 2019, um Balanço total de 7.092.367 euros.

O Ativo Corrente ascende 4.546.244 euros, dos quais cerca de 37% correspondem a Outros créditos a receber e 20% de créditos a receber do Estado e outros entes públicos. Desta última, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Ágora.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Ágora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Ágora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 342.773 euros, correspondendo cerca de 7,5% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 4.381.491 euros, dos quais cerca de 70% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.311.076 euros, respeitante a Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da Ágora a 30 de junho de 2019, sendo que é efetuada análise da variação face ao primeiro semestre de 2018.

RUBRICAS	30/06/2019	30/06/2018	% Var 19/18
ATIVO			
Ativo não corrente	2.546.123	2.585.478	-2%
Ativo corrente	4.546.244	3.974.404	14%
Total do Ativo	7.092.367	6.559.882	8%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio	2.710.876	2.786.551	-3%
Passivo não Corrente	1.311.076	1.258.590	4%
Passivo Corrente	3.070.415	2.514.741	22%
Total do Capital Próprio e do Passivo	7.092.367	6.559.882	8%

Do Passivo Corrente, no montante de 3.070.415 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras dívidas a pagar, que representam 77% do total, respetivamente. De notar que o valor registado no Passivo corrente resulta essencialmente do processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributária referente a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (relativo ao período de tributação de 2012), o qual deu origem, ao registo de um passivo corrente referente ao reconhecimento da dívida ao Município.

O Capital Próprio, no total de 2.710.876 euros, é superior ao capital social realizado em 510.876 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da Ágora, a qual apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 38% do Ativo, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

INDICADORES	30/06/2019	30/06/2018	VARIAÇÃO
Autonomia financeira	38%	42%	-10%
Solvabilidade total	62%	74%	-16%
Liquidez geral	148%	158%	-6%

6.5 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2019

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2019, objetivos e ações a prosseguir pela Ágora. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2019.

1. Financeiros e organizacionais:

1.1 Manter a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER;

O objetivo encontra-se concretizado à data.

1.2 Apresentar um resultado líquido positivo nos anos 2019 e 2020;

Com referência ao primeiro semestre de 2019, o objetivo foi alcançado.

1.3 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;

O prazo médio de pagamento ascendeu a 16 dias (de notar que, se expurgarmos o efeito das dívidas não passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, o referido prazo ascende a 15 dias⁴).

1.4 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.

À data existe uma conta caucionada ativa junto de uma instituição bancária, sendo que a mesma não foi ainda movimentada.

2. Desporto:

2.1 Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com o aumento de pelo menos uma modalidade face ao número global das modalidades (cf. Anexo III do contrato programa onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela Ágora na presente data);

O objetivo encontra-se concretizado à data, com a integração da esgrima no conjunto de modalidades existentes na esfera da Ágora.

2.2 Manutenção, durante todo o período de vigência do Contrato-Programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo já se encontra assegurado na presente data.

2.3 Manutenção, durante todo o período de duração do Contrato-Programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da empresa;

O objetivo já se encontra assegurado na presente data.

2.4 Garantir a possibilidade de crianças e jovens desfavorecidas da cidade do Porto de frequentarem as instalações desportivas municipais;

O objetivo já se encontra assegurado na presente data.

2.5 Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da Ágora em pelo menos 2%;

No primeiro semestre regista-se a melhoria do resultado económico de 8 infraestruturas desportivas sob gestão da Ágora.

2.6 Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas.

O objetivo já se encontra assegurado na presente data.

3. Entretenimento:

3.1 Assegurar a realização de eventos âncora da cidade, nomeadamente, Festa de S. João, Verão é no Porto, Natal e Passagem de ano;

De referir que no ano de 2019 a Festa de S. João não consta do plano de atividades da Ágora, pelo que foi diretamente assegurada pelo Município do Porto. No que respeita às demais iniciativas, as mesmas respeitam ao 2.º semestre do ano de 2019.

⁴ Considerando apenas as aquisições de bens e serviços do ano de 2019.

OK
7
Q**3.2 Assegurar a realização de eventos em todas as Freguesias e Uniãoes de Freguesia da cidade.**

O objetivo já se encontra assegurado na presente data.

4. Cultura:⁵**i. Teatro Municipal do Porto****4.1 Aumento do número total de público nos teatros;****4.2 Aumento do número de espetáculos; e,****4.3 Aumento da taxa de ocupação de sala.****ii. Arte contemporânea****5. Dinamização da cidade:****5.1 Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 150 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico, isenção de taxas de licenciamento municipal, licenciamento municipal e divulgação;**

No primeiro semestre registaram-se 115 iniciativas.

5.2 Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do Contrato-Programa nas Plataformas sob gestão da Ágora;

No primeiro semestre registou-se uma ocupação de 195 dias da Plataformas sob gestão da Ágora.

5.3 Manter a faturação dos parques de estacionamento cedidos.

Na medida em que no primeiro semestre de 2018 (especificamente até junho de 2018) apenas o Silo Auto se encontrava a ser gerido pela Ágora, considerou-se exclusivamente esta realidade para aferir do cumprimento do indicador anteriormente identificado. De notar que nos primeiros seis meses do ano, a faturação registada pelo Silo Auto foi superior em cerca de 50.565 euros quando comparada com igual período de 2018.

6. Ativação das marcas associadas à cidade e patrocínios:⁶**6.1 Desenhar e operacionalizar um Plano Estratégico de Marca, para canais *online* e *offline*, que reflita a ambição e necessidade da presença das marcas ao longo da cadeia de valor para mercados nacionais e internacionais, bem como os eventos que terão a chancela PORTO. através de iniciativas de *sponsoring*;****6.2 Gerir e assegurar a presença da marca Porto. em todos eventos de interesse turístico, do segmento *Leisure* ou *MICE*, organizados pela Ágora ou por qualquer outra entidade, em locais públicos ou privados;****6.3 Assegurar o funcionamento anual permanente das lojas oficiais da marca Porto. que venham a ser criadas, de acordo com o horário anualmente definido pelo Município do Porto, bem como do portfólio de produtos disponíveis para comercialização – *merchandising*, experiências - e ainda dos materiais de informação e divulgação da cidade.****7. Comunicação:****7.1 Divulgar, pelos seus meios próprios ou recorrendo a suportes publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação *online* (redes sociais, *website*, etc.) e *offline* (mupis, cartazes, etc.), junto dos seus munícipes e de todos aqueles que visitam a cidade, a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a decorrer na cidade, de iniciativa pública ou privada. Para tal, são consideradas, no mínimo, 25 campanhas de comunicação em cada ano;**

Ao longo do primeiro semestre de 2019, foram planeadas e concretizadas um total de **26** campanhas de comunicação, correspondentes às seguintes iniciativas/eventos: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda (edições de 19 de janeiro, 9 de março, 4 de maio e 29 de junho); Dias com Energia; Corta-Mato Distrital – Desporto Escolar; Essência do Vinho; Domingos em Forma; Corrida do Dia do Pai; Dia Nacional dos Centros Históricos; Vitalis Kids Challenge (edições de 31 de março e 2 de junho); Porto & Matosinhos Wave Series; Exposição de Camélias do Porto; Meeting de Atletismo do Porto; Porto Extreme XL Lagares; Porto City Race; Corrida da Mulher; Campeonato da Europa de Vela – Classe Laser; Corrida da Mulher; Torneio de Natação Adaptada; Festa da Criança; Porto Blues Fest; North Music Festival; Meeting Internacional de Natação do Porto; NOS Primavera Sound; Ligas da Nações da UEFA; Porto Beach Rugby; Festas de São João; Porto Beach Ténis.

⁵ Indicadores apenas relevantes para o segundo semestre de 2019 com a integração da Cultura.

⁶ Indicadores apenas relevantes para o segundo semestre de 2019 com a criação do Gabinete de Ativação de Marca.

7.2 Incrementar a presença da ÁGORA nas redes sociais, procurando aumentar a sua visibilidade, as suas atividades e a sua interação com os diversos seguidores, a fim de se alcançar um aumento de 10% dos utilizadores/seguidores nas redes sociais da empresa.

A Ágora continuou no semestre de 2019 a obter resultados satisfatórios quanto à sua presença *online*. O crescimento de público manteve-se contínuo ao longo dos seis meses, período em que a rede social *Facebook* e o *website* institucional (www.portolazer.pt) se mantiveram como os principais canais de comunicação da atividade da empresa.

O número elevado de seguidores que a página no *Facebook* já tem faz com que os potenciais novos públicos sejam cada vez menores. Ainda assim, a página passou dos 129.491 para os 137.627 seguidores entre o início de 2019 e o fim de junho.

Uma grande maioria das publicações no *Facebook* continuaram a remeter os internautas para o *website* da empresa, que assim manteve também uma forte afluência ao longo do ano.

A página na rede social *Instagram* continuou a ter um crescimento mais robusto. Neste semestre, o número de seguidores cresceu aproximadamente 24%, ao passar de cerca de 30.000 para 37.300 seguidores.

Porto, 22 de agosto de 2019

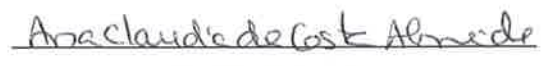
O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Navio
Administrador Executivo



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva

6.6 Demonstrações Financeiras

6.6.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	30/06/2019	30/06/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	1.253.171,91	2.391.938,61
Ativos intangíveis	7	1.098.036,94	19.879,07
Outros investimentos financeiros		11.754,73	4.913,78
Ativos por impostos diferidos	15.2/16.4	183.158,98	168.746,84
		<u>2.546.122,56</u>	<u>2.585.478,30</u>
Ativo corrente			
Inventários	9/10	9.701,60	9.701,60
Clientes	6/9/16.1	342.772,64	673.259,99
Estado e outros entes públicos	15/16.3	928.627,62	928.784,46
Outros créditos a receber	16.4	1.691.581,67	1.174.285,32
Diferimentos	19.1	71.541,00	67.109,17
Caixa e depósitos bancários	5	1.502.019,72	1.121.263,41
		<u>4.546.244,25</u>	<u>3.974.403,95</u>
Total do ativo		<u>7.092.366,81</u>	<u>6.559.882,25</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	DACP/1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	DACP/16.5	37.576,97	31.080,37
Resultados transitados	DACP/16.5	452.848,47	394.379,11
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	DACP/13/16.5	14.480,38	46.687,51
		<u>2.704.905,82</u>	<u>2.672.146,99</u>
Resultado líquido do período	DR	5.970,30	114.403,58
Total do capital próprio		<u>2.710.876,12</u>	<u>2.786.550,57</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	1.210.871,90	1.149.036,02
Outras dívidas a pagar	16.4	100.203,92	109.554,38
		<u>1.311.075,82</u>	<u>1.258.590,40</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6/16.2	97.996,41	185.311,74
Estado e outros entes públicos	15/16.3	414.539,88	197.458,15
Outras dívidas a pagar	6/16.4	2.355.639,42	2.034.130,11
Diferimentos	19.1	202.239,16	97.841,28
		<u>3.070.414,87</u>	<u>2.514.741,28</u>
Total do passivo		<u>4.381.490,69</u>	<u>3.773.331,68</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>7.092.366,81</u>	<u>6.559.882,25</u>

O anexo faz parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



Alexandre do Góe Almeida

A Contabilista Certificada


Alexandra Espírito Santo

6.6.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - período findo em 30 de junho de 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2019	30/06/2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	1.491.582,08	2.404.066,22
Subsídios à exploração	13	1.435.964,27	1.468.660,50
Fornecimentos e serviços externos	19.2	-981.424,53	-2.586.232,83
Gastos com o pessoal	17	-1.594.573,50	-907.269,48
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-119.716,49	-128.833,77
Provisões (aumentos/reduções)	12	-7.877,98	-19.217,79
Outros rendimentos	11	39.000,22	95.746,84
Outros gastos		-7.921,97	-3.152,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		255.032,10	323.767,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-144.015,13	-146.774,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		111.016,97	176.993,16
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	404,10
Resultado antes de impostos		111.016,97	177.397,26
Imposto sobre o rendimento do período	15	-105.046,67	-62.993,68
Resultado líquido do período		5.970,30	114.403,58
Resultado por ação básico		1,36	26,00

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual dos resultados por naturezas.

O Conselho de Administração

 António Claudio de Costa Almeida

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

6.6.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - período de 2018 - de 1 de janeiro a 30 de junho

Descrição	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2018	2.200.000,00	24.376,32	334.042,67	83.506,21	67.040,49	2.708.965,69
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				10.689,32		10.689,32
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-47.508,02		-47.508,02
	0,00	0,00	0,00	-36.818,70	0,00	-36.818,70
Resultado líquido do período					114.403,58	114.403,58
Resultado integral					114.403,58	114.403,58
Operações com Detentores de capital no período						
Outras operações		6.704,05	60.336,44		-67.040,49	0,00
	0,00	6.704,05	60.336,44	0,00	-67.040,49	0,00
Posição em 30.06.2018	2.200.000,00	31.080,37	394.379,11	46.687,51	114.403,58	2.786.550,57

6.6.4 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - período de 2019 - de 1 de janeiro a 30 de junho

Descrição	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2019	2.200.000,00	31.080,37	394.379,11	21.702,81	64.965,96	2.712.128,25
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				2.096,85		2.096,85
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-9.319,28		-9.319,28
	0,00	0,00	0,00	-7.222,43	0,00	-7.222,43
Resultado líquido do período					5.970,30	5.970,30
Resultado integral					5.970,30	5.970,30
Operações com Detentores de capital no período						
Outras operações		6.496,60	58.469,36		-64.965,96	0,00
	0,00	6.496,60	58.469,36	0,00	-64.965,96	0,00
Posição em 30.06.2019	2.200.000,00	37.576,97	452.848,47	14.480,38	5.970,30	2.710.876,12

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações no capital próprio.

O Conselho de Administração

Patricia
Ana Cláudia de Costa Almeida

A Contabilista Certificada


Alexandra Espírito Santo

6.6.5 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - período findo em 30 de junho de 2019 - Método Direto

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2019	30/06/2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		2.086.314,96	1.134.682,22
Pagamentos a fornecedores		-1.824.229,75	-2.962.690,14
Pagamentos ao pessoal		-1.409.157,26	-850.360,45
Caixa gerada pelas operações		-1.147.072,05	-2.678.368,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-76.975,45
Outros recebimentos/pagamentos		-346.708,19	1.473.851,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		-1.493.780,24	-1.281.492,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-81.551,70	-43.108,58
Ativos intangíveis		-2.270,82	0,00
Investimentos financeiros		-4.887,04	-967,24
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Investimentos financeiros		97,32	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	319,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-88.612,24	-43.756,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		-1.582.392,48	-1.325.248,89
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.084.412,20	2.446.512,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1.502.019,72	1.121.263,41

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

 Ana Cláudia de Costa Almeida

A Contabilista Certificada


 Alexandra Espírito Santo

OK
9
B

6.6.6 Anexo às demonstrações financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1** Designação da Entidade: Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.
- 1.2** Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3** Objeto social: A Sociedade tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física e do desporto, outras atividades de animação da Cidade, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à Cidade do Porto, para além das atividades que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4** Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto
- 1.5** Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6** A Ágora (sob a designação CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM) foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Ágora com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

Em 7 de maio de 2019, em sede de Assembleia Geral da CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM foi deliberado e aprovado a alteração do contrato de sociedade e a alteração da designação da sociedade passando a assumir a denominação de Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A, tendo sido tais atos publicados a 7 de junho de 2019.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, os Avisos e as Portarias, com as alterações introduzidas através do Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. Na preparação das demonstrações financeiras foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do SNC, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.
- 2.2** Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3 Atividade não comparável em 2019**

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido às circunstâncias:

- 1) A 5 de Junho de 2018, a Ágora passou a assegurar a gestão dos parques de estacionamento dos Poveiros e do Palácio de Cristal;
- 2) A Ágora encetou um processo de reestruturação que visa integrar determinadas atividades da Cultura do Município com referência a 1 de julho de 2019. Resultado do processo de reestruturação mencionado, houve um conjunto de iniciativas que foram asseguradas diretamente pela Câmara Municipal do Porto, conforme referido no ponto 6.1 da análise económica e financeira - capítulo 6.

A

- 3) No final do primeiro semestre de 2018 e ao longo do segundo semestre de 2018, a Ágora reforçou o seu quadro de pessoal, pelo que a rubrica "Gastos com o Pessoal" encontra-se influenciada por esta realidade.

Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2018.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no anexo às Demonstrações Financeiras constante do relatório e contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

4.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo do custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

- Programas de computadores – 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções – 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico – 10,00% - 25,00%
- Equipamento administrativo – 10,00% – 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis – 10,00% – 33,33%
- Bens de valor reduzido – 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ou igual ao valor líquido de realização.

OK
70**c) Instrumentos Financeiros**

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações operacionais são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”).

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

f) Provisões

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 30 de junho de 2019.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

A

er
5
e**j) Subsídios ao Investimento**

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 4, alínea e)), e são reconhecidos, periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

4.3 Principais Pressupostos, Julgamentos e Estimativas

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCRF foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

4.4 Principais Pressupostos relativos ao Futuro

Com exceção para a forte relação económica e financeira com a CMP, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

4.5 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As principais Fontes de Incerteza encontram-se descritas no ponto 4.3.

5. FLUXOS DE CAIXA

5.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2019, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 5.2.

5.2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30/06/2019	30/06/2018
Numerário	67.612,07	37.355,57
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.434.407,65	1.083.907,84
Disponibilidades constantes do Balanço	1.502.019,72	1.121.263,41
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	1.502.019,72	1.121.263,41

A

exy

B

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A Ágora é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços, datados de 11 de junho de 2019, o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 8 de agosto de 2019.

Por outro lado, existe um contrato de prestação de serviços de coordenação de atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto.

Para além destes, o Município do Porto presta serviços de reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor da empresa.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2019 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes – 23.503 euros (D)
- Outro Devedor – 1.736.406 euros (D)
- Fornecedores – 13.879 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2019:

- Outros Devedores – 66.360 euros (D)
- Outros Credores – 802.575 euros (C)
- Fornecedores – 3.681 euros (C)

6.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a Ágora durante o período em análise de 2019, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2019, excluído o IVA:

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 69.281 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2019 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 1.732 euros (C)

Domus Social, EM – NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2019, excluído o IVA:

- Fornecedores – Domus Social, EM – 16.690 euros (C)

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. – NIPC 514 280 956

b) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2019, excluído o IVA:

- Fornecedores – Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. – 790 euros (C)

c) Saldos em 30.06.2019 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores – Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. – 243 euros (C)

A

ow
y
⊕

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- 7.1** Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 7.2** Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 7.3** Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- 7.4** As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 4.
- 7.5** A rubrica de Ativos Intangíveis em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de 1.069.000 euros, aproximadamente.

Em 25 de novembro de 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a Ágora, o qual atribui à Ágora todos os poderes necessários de forma a promover um concurso público internacional com vista à celebração de um contrato para a requalificação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e concessão à exploração por um prazo de 20 anos, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo.

O concurso público internacional foi lançado em 3 de dezembro de 2014, tendo chegado ao seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. Todas as propostas apresentadas foram excluídas de apreciação, dado que a Ágora entendeu que as mesmas não reuniam os requisitos impostos no caderno de encargos.

Um dos concorrentes intentou uma ação judicial no sentido da sua proposta ser apreciada. A 17 de março de 2016, foi proferida decisão de 1.ª instância do Tribunal Administrativo Fiscal do Porto a qual se revelou desfavorável à Ágora.

A 1 de abril de 2016 foi interposto recursos da decisão acima referida por parte da Ágora. Contudo, a 5 de julho de 2016, e considerando que o recurso poderia não ter êxito, tendo sempre como consequência o protelamento de uma decisão vital para a cidade, a Ágora deliberou desistir do recurso, tendo sido retomado o procedimento concursal.

A 3 de novembro de 2016 foi tomada a decisão de adjudicação ao Concorrente Porto Cem Por Cento Porto homologada a 24 de novembro pela Assembleia Municipal, tendo o respetivo contrato sido celebrado a 14 de fevereiro de 2017, após as competentes aprovações.

O contrato foi enviado para o Tribunal de Contas para o efeito de visto prévio a 3 de março de 2017, sendo que foi entendido por esta entidade que, uma vez, que o referido contrato não gerava despesa na esfera da Ágora, não estaria por isso sujeito ao regime de fiscalização prévia.

A

ATIVO NÃO CORRENTE

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2019	Reforço	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2019
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	120.620,12	2.016,05	-	122.636,17
Investimentos em curso	1.069.419,27	-	-	1.069.419,27
	<u>1.190.039,39</u>	<u>2.016,05</u>	<u>-</u>	<u>1.192.055,44</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais	479.319,07	-	-	479.319,07
Edifícios e outras construções	486.649,71	-	-	486.649,71
Equipamento básico	635.317,48	-	-8.300,74	627.016,74
Equipamento administrativo	260.197,89	12.873,62	-928,11	272.143,40
Outros ativos tangíveis	1.658.642,46	18.368,74	12.069,00	1.689.080,20
Investimentos em curso	44.786,72	5.600,00	-3.768,26	46.618,46
	<u>3.564.913,33</u>	<u>36.842,36</u>	<u>-928,11</u>	<u>3.600.827,58</u>
	<u>4.754.952,72</u>	<u>38.858,41</u>	<u>-928,11</u>	<u>4.792.883,02</u>

DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2019	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2019
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	82.382,94	11.635,56	-	94.018,50
	<u>82.382,94</u>	<u>11.635,56</u>	<u>-</u>	<u>94.018,50</u>
ATIVOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	350.286,50	8.491,89	-	358.778,39
Equipamento básico	447.948,70	33.478,11	-	481.426,81
Equipamento administrativo	217.624,85	24.904,52	-163,89	242.365,48
Outros ativos tangíveis	1.199.579,94	65.505,05	-	1.265.084,99
	<u>2.215.439,99</u>	<u>132.379,57</u>	<u>-163,89</u>	<u>2.347.655,67</u>
	<u>2.297.822,93</u>	<u>144.015,13</u>	<u>-163,89</u>	<u>2.441.674,17</u>

	Saldo Inicial 01.01.2019	Saldo Final 30.06.2019
VALOR LÍQUIDO		
ATIVOS INTANGÍVEIS	1.107.656,45	1.098.036,94
ATIVOS TANGÍVEIS	1.349.473,34	1.253.171,91
TOTAL	<u>2.457.129,79</u>	<u>2.351.208,85</u>

8. LOCAÇÕES

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 30 de junho de 2019 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado em 10 de maio de 2018, relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in* (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 210.367,41€, não incluindo IVA) e veículos automóveis ligeiros térmicos (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 105.389,76€, não incluindo IVA).

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-93	10-05-2018	09-05-2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-50	10-05-2018	09-05-2022	48 meses	25.433,31 €	529,86 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-83	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-44	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-46	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-75	16-05-2018	15-05-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	68-UU-48	06-07-2018	05-07-2022	48 meses	25.471,50 €	530,66 €	Mensal
Transporter T6 2.0 Tdi BM Extra AC 114cv	47-UI-51	19-05-2018	18-05-2022	48 meses	25.366,76 €	528,47 €	Mensal
Crafter 35 2.0 Tdi Longo Tecto Alto 6L 140cv	51-US-81	19-06-2018	18-05-2022	48 meses	35.212,12 €	733,59 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv	07-VI-24	17-09-2018	16-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv	07-VI-47	17-09-2018	16-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv	62-VJ-08	19-09-2018	18-09-2022	48 meses	21.539,84 €	448,75 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-06	17-12-2018	16-12-2022	48 meses	18.268,31 €	380,59 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-62	17-12-2018	16-12-2022	48 meses	18.268,31 €	380,59 €	Mensal
Kangoo ZE 33Kw Maxi 5L	44-VG-90	16-11-2018	15-11-2018	48 meses	24.633,21 €	513,19 €	Mensal
TOTAL DE RENDAS					364.592,35 €	7.595,67 €	

- a) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 49.161€.
- b) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa.

erj
e

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Ajustamentos de dívidas a receber	Saldo Inicial 01.01.2019	Ajustamentos	Reversões	Saldo Final 30.06.2019
Clientes	973.405,51	121.566,49	- 1.850,00	1.093.122,00
Outros devedores	45.433,42	-	-	45.433,42
	1.018.838,93	121.566,49	- 1.850,00	1.138.555,42

Valor líquido de clientes	Saldo Inicial 01.01.2019	Saldo Final 30.06.2019
Clientes - conta corrente	495.104,93	342.772,63
Clientes - cobrança duvidosa	973.405,51	1.093.122,01
Ajustamentos por dívidas a receber	- 973.405,51	- 1.093.122,00
	495.104,93	342.772,64

Inventários	Saldo Inicial 01.01.2019	Perdas	Reversões	Saldo Final 30.06.2019
Imparidades de Inventários	14.769,68	-	-	14.769,68
Valor Líquido	14.769,68	-	-	14.769,68

Valor líquido de inventários	Saldo Inicial 01.01.2019	Saldo Final 30.06.2019
Inventários	24.471,28	24.471,28
Imparidades	-14.769,68	-14.769,68
Valor Líquido	9.701,60	9.701,60

10. INVENTÁRIOS

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

Valor líquido de inventários	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	24.471,28	24.471,28
Compras	-	-
Regularizações e abates	-	-
Saldo final	24.471,28	24.471,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-

11. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório.

A

ex
7**12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Em 30 de junho de 2019, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	Saldo Inicial 01.01.2019	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização de Provisões (3)	Saldo Final 30.06.2019
Contas de Balanço					
Impostos	629.721,77	7.877,98	-	-	637.599,75
Processos Judiciais em Curso	32.466,60	-	-	-	32.466,60
Outras Provisões	540.805,55	-	-	-	540.805,55
	<u>1.202.993,92</u>	<u>7.877,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.210.871,90</u>
Contas de Resultados					
	Ac. Junho 2019				
Reversões Provisões	-				
Provisões do Exercício	-7.877,98				
Saldo ((1) + (2))	-7.877,98				

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 7.878 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades com o desfecho do processo relativo ao IMT b).

Breve descrição:

- a) Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a Ágora procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011. De notar, que a 28 de dezembro de 2016, o referido pedido foi indeferido pela Administração Tributária, sendo que o Conselho de Administração da Ágora, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito do referido pedido de revisão do ato tributário.
- b) Em 29 de novembro de 2011, a Ágora rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.
- Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a Ágora, tendo mantido a decisão inicial. Não se conformando a Ágora com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da Ágora que a decisão final será favorável à empresa.
- c) Adicionalmente, as rubricas Processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS**13.1 Subsídios**

Os subsídios relacionados com os ativos fixos tangíveis são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos.

Periodicamente, os subsídios cujos ativos são depreciáveis, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme a NCRF 22.

Os subsídios à exploração são contabilizados na rubrica de resultados de acordo com o princípio da especialização do exercício (nota 16.4 e 6.2 da análise económica e financeira - capítulo 6).

A

OK
4
A

13.2 Subsídios reconhecidos no período e a reconhecer em períodos subsequentes

Rubrica	Valor Subsídio	Reconhecimento anos anteriores	Reconhecimento 30.06.2019	Saldo Rubrica
Município do Porto	653.250,35	647.413,63	5.819,30	17,42
Polidesportivo dos Choupos	70.000,00	47.833,14	3.499,98	18.666,88
	723.250,35	695.246,77	9.319,28	18.684,30
Impostos relacionados com os subsídios				- 4.203,92
Outras variações no capital próprio				14.480,38

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

14.1 Eventos subsequentes

Em 8 de agosto de 2019 foi concedido por parte do Tribunal de Contas o visto prévio ao Contrato Programa e Contrato Prestação de Serviços celebrados com o Município do Porto. Com exceção para o parágrafo anterior, após 30 de junho de 2019 e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas a 30 de junho de 2019.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

15.1 Impostos correntes

A decomposição do saldo é a que se segue:

	Saldo em 01.01.2019	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2019
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				
Pagamento por Conta	95.052,00	-	-	95.052,00
Retenção na fonte	84,86	-	-	84,86
IRC estimado	- 106.591,25	-	92.611,17	- 199.202,42
TOTAL	- 11.454,39	-	92.611,17	- 104.065,56

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 92.611 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIRC, considerando para o efeito uma taxa de 21%, acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5%.

A

15.2 Impostos Diferidos

Em 30 de junho de 2019 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS	Saldo em 01.01.2019	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2019
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	134.716,64	0	13.035,39	121.681,25
Imparidades não aceites fiscalmente	60.877,84	4.028,47	3.428,58	61.477,73
TOTAL	195.594,48	4.028,47	16.463,97	183.158,98

O saldo em 30.06.2019 de Ativos por Impostos diferidos é de 183.159 euros.

Impostos diferidos - ativos	Balanço			Demonstração Resultados
	Ativo	Passivo	Capital Próprio	
Saldo inicial	195.594,48			
Impostos diferidos - clientes	599,89			599,89
Impostos diferidos - provisões	- 13.035,39			- 13.035,39
Saldo final	183.158,98			
Total de impostos diferidos				- 12.435,50
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				- 4.704,53
IRC do exercício				- 82.046,20
Derrama				- 5.860,44
Total imposto estimado para o período				- 92.611,17
Imposto sobre o rendimento do período				- 105.046,67

15.3 Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

Resultado antes de impostos	111.016,97
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente:	
Correções exercícios anteriores	6.444,83
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	273.234,37
Soma:	390.696,17
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:	
Soma:	-
Lucro Tributável (b)	390.696,17
IRC	- 82.046,20
Derrama	- 5.860,44
Tributações autónomas	- 4.704,53
IRC do período (a)	- 92.611,17
Impostos Diferidos	- 12.435,50
Imposto sobre o rendimento do período	- 105.046,67
Taxa efetiva de imposto (a/b)	23,70%

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including a signature and some illegible scribbles.

15.4 Impostos relacionados com os Subsídios

Estão relevados na rubrica "Impostos relacionados com subsídios" os impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, relacionados com os ativos fixos tangíveis depreciables registados no capital próprio.

Rubricas	30.06.2019	30.06.2018
Impostos relacionados com os subsídios	4.203,92	13.554,38

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

16.1 Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2019 e a 30 de junho a 2018 é demonstrada na tabela seguinte:

Rubricas	Saldo final 30.06.2019	Saldo final 30.06.2018
Clientes - conta corrente	342.772,63	673.259,99
Clientes - cobrança duvidosa	1.093.122,01	855.345,40
Ajustamentos por dívidas a receber	- 1.093.122,00	- 855.345,40
	342.772,64	673.259,99

16.2 Fornecedores - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2019 e a 30 de junho a 2018 é demonstrada na tabela seguinte:

	30.06.2019	30.06.2018
Fornecedores	97.996,41	185.311,74

16.3 Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição do saldo é a que se segue:

Estado e outros entes públicos	Saldo devedor 30.06.2019	Saldo credor 30.06.2019
Imposto sobre o rendimento	95.136,86	199.202,42
Retenção de Imposto sobre o Rendimento	2.577,00	41.217,95
Imposto sobre Valor Acrescentado	830.913,76	75.484,31
Contribuições para a Segurança Social	-	88.873,39
Caixa Geral de Aposentações	-	9.761,81
TOTAL	928.627,62	414.539,88

Em 30 de junho de 2019, o IVA a pagar totalizava 75.484,31 euros. O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido na nota 16.4 e no ponto 6.4 da análise económica e financeira - capítulo 6.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.

16.4 Outras créditos a receber e outras dívidas a pagar

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	30.06.2019	30.06.2018
CLIENTES (Credor)	- 52,02	- 21.243,81
FORNECEDORES	7.548,75	21.904,60
PESSOAL	- 1.440,20	2.710,33
Pessoal (Devedor)	-	3.145,79
Pessoal (Credor)	- 1.440,20	- 435,46
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	2.332,20	- 5.553,35
Fornecedores de Investimentos (Devedor)	2.332,20	-
Fornecedores de Investimentos (Credor)	-	5.553,35
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	1.611.142,98	1.135.115,80
Subsídio Projetos Candidatados	16.447,50	16.447,50
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	1.594.695,48	1.118.668,30
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	- 1.542.222,22	- 1.172.045,45
Remunerações a liquidar	- 395.819,81	- 248.566,92
Gastos com Programas	- 1.441,42	- 1.441,42
Gastos com Eventos	- 330.194,48	- 538.426,14
Eletricidade	- 58.888,12	- 24.614,09
Gás	- 13.056,71	- 14.296,62
Água/saneamento/resíduos	- 18.096,86	- 7.263,98
Combustível de viaturas	- 3.463,49	- 7.649,04
Honorários	- 12.363,66	- 5.320,50
CP - 01% da receita	- 2.038,90	- 1.505,41
Outros compromissos	- 706.858,77	- 322.961,33
IMPOSTOS DIFERIDOS	183.158,98	168.746,84
Ativos por impostos diferidos	183.158,98	168.746,84
DEVEDORES DIVERSOS	115.936,07	59.497,46
Devedores diversos - empresa mãe	66.359,58	949,57
Outros Devedores Diversos	49.576,49	58.547,89
CREDORES DIVERSOS	- 812.277,79	- 830.166,19
Credores Diversos - empresa mãe	- 802.574,73	- 802.574,73
Outros Credores Diversos	- 5.499,14	- 14.037,08
Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com o subsídio	- 4.203,92	- 13.554,38
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	- 1.022,88	- 1.022,88
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	- 98.044,91	- 112.434,03
Depósitos de cauções (credor)	- 98.100,00	- 112.489,12
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
CHEQUES NÃO DESCONTADOS	- 728,23	- 728,23
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	- 45.433,42	- 45.433,42
RESUMO:		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO CORRENTE	1.691.581,67	1.174.285,32
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE	- 2.355.639,42	- 2.034.130,11
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE	- 100.203,92	- 109.554,38
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	183.158,98	168.746,84

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 30 de junho de 2019 o montante de 1.611.142,98 euros, dos quais cumpre destacar a especialização do subsídio à exploração que foi imputado com base nos gastos incorridos líquidos dos rendimentos próprios auferidos pela empresa no período.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos referem-se essencialmente aos seguintes gastos: remunerações a pagar ao pessoal, eventos e outros compromissos, totalizando 1.542.222,22 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 4.203,92 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo Programa Operacional regional Norte – ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 183.158,98 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 812.277,79 euros e o de Devedores Diversos apresenta um saldo de 115.936,07 euros.

16.5 Alterações realizadas no capital próprio

Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 15 de abril de 2019, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2018: para resultados transitados o montante de 58.469,36 euros; para reservas legais o montante de 6.496,60 euros.

Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 9.319,28 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 2.096,85 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 Atualmente, a Ágora não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2019 a pagar em 2020 e subsídio de natal, conforme descrito no ponto 4.2. alínea h).

RUBRICAS	30.06.2019	30.06.2018	VAR. 19/18
Remunerações do Conselho de Administração	56.674,51	56.818,95	0%
Remunerações do Pessoal	1.210.007,34	656.512,17	84%
Encargos sobre remunerações	288.343,35	161.828,09	78%
Seguros de acidentes de trabalho	15.397,40	14.129,66	9%
Gastos de ação social	23.533,82	14.792,03	59%
Outros gastos com o pessoal	617,08	3.188,58	-81%
TOTAL	1.594.573,50	907.269,48	76%

17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número médio de 134 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 42 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 76% dos gastos com o pessoal. Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal, para reforço das áreas de atuação da Ágora, novas infraestruturas e para a assistência técnica aos Teatros Municipais, conforme detalhado no ponto 6.1.3.

OK

71

R

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 30 de junho de 2019, a Ágora, não tinha qualquer dívida em mora para com o Estado e outros entes públicos.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES**19.1 Diferimentos**

Diferimentos	30.06.2019	30.06.2018
Gastos a reconhecer	71.541,00	67.109,17
Outros gastos a reconhecer	71.541,00	67.109,17
Rendimentos a reconhecer	202.239,16	97.841,28
Outros rendimentos a reconhecer	202.239,16	97.841,28

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado de inscrições no projeto “No Porto a Vida é Longa” e “Campo de Férias” e de patrocínios respeitantes ao segundo semestre 2019.

19.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE) e outros gastos

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇ. 2019 (a)	ORÇ. 2019 (b)	AC. JUNHO 2019	AC. JUNHO 2018	% EXEC. ORÇ.	VAR. 19/18
Trabalhos especializados	2.683.742,42	1.206.786,99	282.255,86	1.327.382,98	10,52%	-78,74%
Publicidade e propaganda	179.548,89	25.471,54	23.411,05	65.984,93	13,04%	-64,52%
Vigilância e segurança	416.319,84	109.756,10	101.166,92	104.801,61	24,30%	-3,47%
Honorários	392.458,98	11.899,19	74.240,70	184.977,61	18,92%	-59,87%
Comissões	23.084,25	1.626,02	9.575,09	5.284,07	41,48%	81,21%
Conservação e reparação	417.082,08	232.991,74	74.675,68	50.691,76	17,90%	47,31%
Serviços bancários	30.334,09	-	9.742,60	9.602,60	32,12%	1,46%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24.039,46	16.422,76	6.825,14	12.379,68	28,39%	-44,87%
Material de escritório	23.458,54	8.821,14	3.874,49	8.411,84	16,52%	-53,94%
Eletricidade	345.871,19	73.983,74	121.255,56	145.970,37	35,06%	-16,93%
Combustíveis	22.090,41	1.440,00	10.217,72	13.356,34	46,25%	-23,50%
Água	49.591,65	6.132,07	23.637,10	16.270,07	47,66%	45,28%
Gás	120.790,67	8.130,08	79.255,33	74.262,20	65,61%	6,72%
Deslocações e estadas	33.993,46	25.000,00	1.689,45	4.485,26	4,97%	-62,33%
Transporte de mercadorias	-	17.886,18	-	-	-	-
Rendas e alugueres	754.993,20	46.612,97	64.936,00	403.241,75	8,60%	-83,90%
Comunicação	37.205,96	31.581,95	10.378,53	8.599,85	27,89%	20,68%
Seguros	148.953,96	6.580,00	17.668,06	20.497,96	11,86%	-13,81%
Contencioso e notariado	4.669,56	-	500,00	5.554,26	10,71%	-91,00%
Limpeza, higiene e conforto	7.602,12	4.268,29	6.103,75	2.478,98	80,29%	146,22%
Outros serviços	287.015,18	563.071,60	60.015,50	121.998,71	20,91%	-50,81%
TOTAL	6.002.845,89	2.398.462,36	981.424,53	2.586.232,83	16,35%	-62,05%

A

5
ex
R

A rubrica "Trabalhos especializados" regista essencialmente os gastos suportados com serviços de limpeza e aquisição de serviços de assessoria técnica e outras. Inclui, ainda, o montante de 5.387,40€ (IVA incluído), correspondente à remuneração do Revisor Oficial de Contas, pelos serviços prestados de revisão legal de contas.

A rubrica "Vigilância e Segurança" engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança nas infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica "Honorários" respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas.

A rubrica "Conservação e Reparação" inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica "Rendas e Alugueres" abrange o valor suportado com o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

19.3 Compromissos financeiros e outras contingências não incluídas no balanço

Em 30 de junho de 2019, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do monte Aventino, conforme quadro abaixo.

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS EM 30.06.2019

Motivo	Valor
Processo de execução fiscal em IMT - Monte Aventino	618.267,16
TOTAL	618.267,16

19.4 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- 1) Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- 2) No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto; e,
- 3) Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da Ágora tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

A

Porto, 22 de agosto de 2019


O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Navio
Administrador Executivo



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva



A Contabilista Certificada
Alexandra Espírito Santo

7. Relatório do — Fiscal Único

(Art.º 25.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

EW
7 &

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

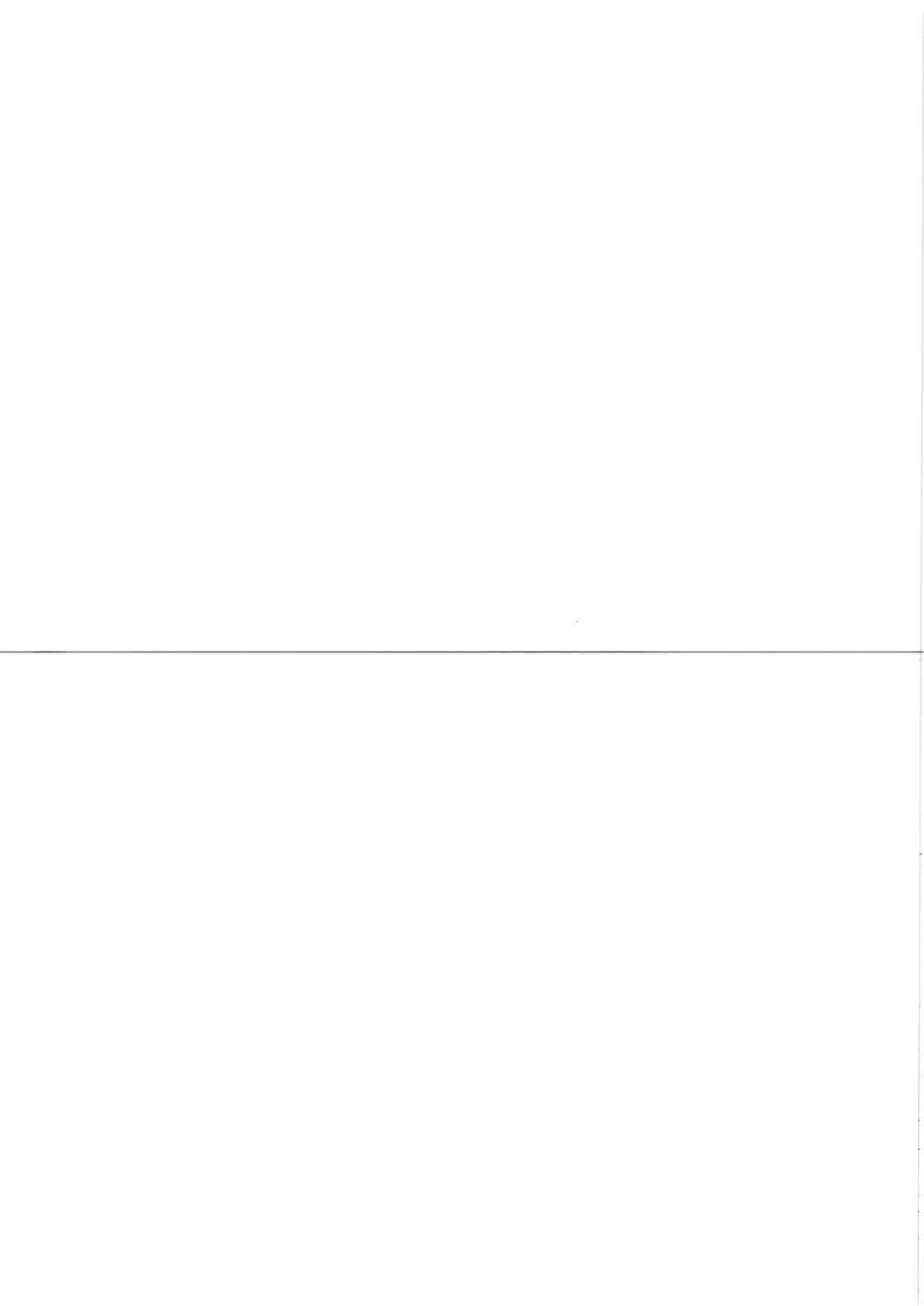
Ao Município do Porto,ACIONISTA DA

Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Assunto: Informação sobre a situação económica e financeira da Empresa, reportada a 30 de Junho de 2019, a prestar ao órgão executivo das entidades públicas dela participantes

Porto, 22 de agosto de 2019

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho por nós desenvolvido no sentido de obter informação relevante sobre a situação económica e financeira da **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade) do primeiro semestre de 2019, com o objetivo de dar cumprimento ao disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais).
2. A informação económica e financeira prestada pela **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** compreende o Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 7.092.366,81 euros e um total do capital próprio de 2.710.876,12 euros, incluindo um resultado líquido de 5.970,30 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de Junho de 2019 e o correspondente anexo, o relatório sobre a informação financeira e de execução orçamental desse período de seis meses.
3. As quantias dessas demonstrações financeiras e do relatório de execução orçamental são as que resultam dos registos contabilísticos. A sua elaboração é da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em proporcionar informação, com base na nossa análise, sobre a situação económica e financeira da Entidade.
4. Neste enquadramento, o presente relato não tem por objetivo a emissão da certificação legal das contas, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, designadamente:
 - a. Análise, por amostragem, do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
 - b. Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira; e
 - c. Verificação e análise das variações mais significativas entre os executados face aos valores orçamentados, aferidos numa base linear.



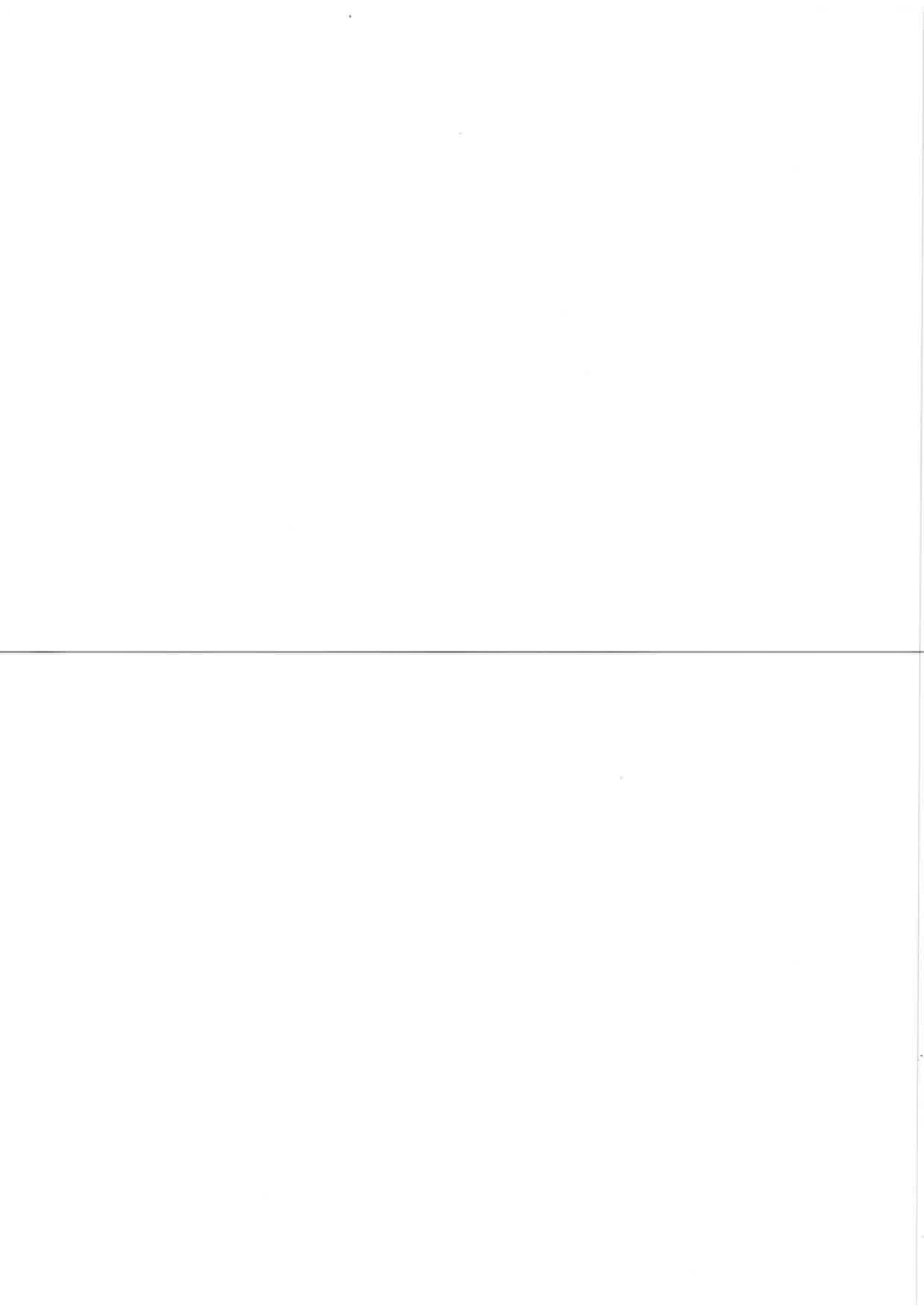
5. Assim, o trabalho a que procedemos teve por objetivo obter uma segurança moderada sobre se a Informação financeira disponível está ou não isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro. Nestes termos, o trabalho consistiu, essencialmente, em Indagações e procedimentos analíticos, bem como em testes substantivos às transações não usuais e às de grande significado, tendo, para tal, obtido confirmações e informações junto dos Serviços Administrativos e Financeiros da Entidade.
6. Em resultado das verificações efetuadas, entendemos dever relatar o seguinte:
 - 6.1. As demonstrações financeiras apresentadas, reportadas a 30 de Junho de 2019 obedecem, globalmente, às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
 - 6.2. Da análise e testes efetuados aos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção para a aplicação do princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento entre réditos e gastos, constatámos o seu cumprimento.
7. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida Informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
8. Finalmente, e relativamente à situação económica e financeira da Entidade em 30 de Junho de 2019, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Conforme tem sido referido, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Entidade.
 - b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a Entidade investiu aproximadamente 1.069.000 euros até à presente data. Em 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a Entidade, o qual atribui à Entidade todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato de concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação do ativo. O concurso público internacional promovido pela Entidade com vista à sua requalificação e concessão à exploração chegou a seu termo, tendo a consignação ocorrido em 15 de dezembro de 2017, após dispensa de visto prévio do contrato pelo Tribunal de Contas.
 - c) Em 2016, a Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, tendo a AT indeferido o pedido e a Entidade apresentado a competente Impugnação Judicial, aguardando-se o desenvolvimento do processo. Consequentemente, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros e um passivo relacionado com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, a recuperabilidade do ativo depende de decisões judiciais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com a Câmara Municipal do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis, situação que poderá não originar qualquer movimento financeiro.

Com os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Gerardo Pinheiro de Oliveira', is written over the text 'Atentamente'.

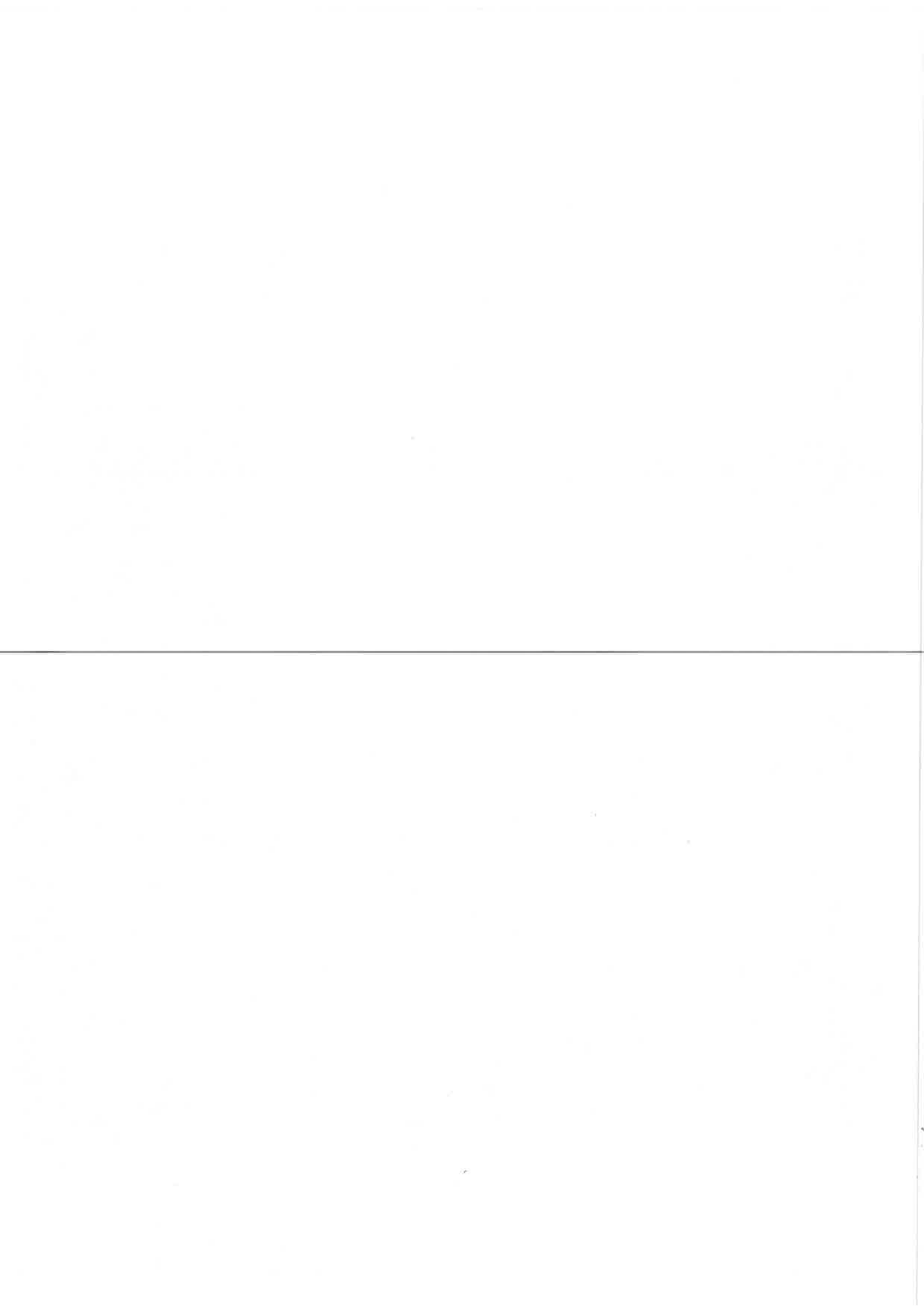
RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA
representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º 945)
registado na CMVM com o n.º 20160562



8. Relatório do — Fiscal Único sobre execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro)

Handwritten signature



RSM & Associados - Sroc, Lda


Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

1. Para os efeitos do disposto na alínea l) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único da **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro semestre de 2019, elaborada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 7.092.366,81 euros e um capital próprio de 2.710.876,12 euros, incluindo um resultado líquido do período de 5.970,30 euros.
3. Conforme explicitado no nosso parecer sobre o Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2019, a Entidade aguardava pelo visto prévio do Tribunal de Contas aos contratos celebrados com o Município do Porto, para os períodos de 2019 e 2020, o qual foi concedido em 8 de agosto de 2019.
4. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro semestre do ano de 2019, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele semestre.
5. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, e com exceção para os possíveis efeitos do assunto referido no ponto anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019 da **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 22 de agosto de 2019

O Fiscal Único



RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º 945)
registado na CMVM com o n.º 20160562

